

Gazeta de Coimbra

Ano XIII

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS QUINTAS-FEIRAS E SÁBADOS,

Quinta-feira, 13 de Março de 1924

Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27. — Telefone, 351.

N.º 1571

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas

Administ., Augusto Ribeiro Arrobas

"A POETISA DO MONDEGO,"

Ha poucos dias, Nuno Beja, veio lembrar nas colunas da *Gazeta de Coimbra*, e a propósito do nome querido de Amélia Janny, uma homenagem que seria bela na tocante simplicidade que revestiria: a de irmos todos, moços, «até junto da sua sepultura... lá cima à Conchada, depór umas flôres sobre a sua campa». Tocante homenagem seria, na verdade, e eu desde já me apresto com a minha braçada de violetas para essa romagem de saudade.

Quando, em tempos, se falou na colocação duma lápide na casa em que viveu a Poetisa, a meio da encosta da Couraça de Lisboa, virada ao Mondego «das ribas murmuradas», eu escrevi um artigo no *Despertar* pondo em descolorido mas creio que suficiente relevo, a necessidade de fazer da homenagem da lápide o remate ou a cúpula duma obra mais grandiosa e que ainda é tempo de fazer-se: a compilação das suas poesias.

Ainda hoje insisto nesta ideia e nunca ela deixou de me preocupar o espirito. Mas isto é tarefa quasi impossível para uma pessoa, ainda que ela seja dotada de toda a boa vontade (a não ser que de mais não curasse), pois que a obra de Amélia Janny dava para encher volumes.

Não ha, suponho eu, uma colecção de autógrafos por onde alguém pudesse pensar em fazer uma edição tanto quanto possível integral das suas poesias. De maneira que quem se der a juntar a obra dispersa de Janny, tem forçosamente de investigar por dezenas de jornais literarios da época e colher, aqui e além, as flôres espalhadas, com prodiga mão, por quasi todos eles, dos mais humildes aos mais celebrados.

Esta é que é, em meu desautógrafado entender, a melhor homenagem a prestar a Amélia Janny, que ninguém verdadeiramente conhece, e da qual poucos poderão falar com algum conhecimento de causa. Seria belo que no dia em que fossemos lá cima à Conchada restituir em flôres naturais as flôres de Graça e de Beleza que ela semeou em vida, que nesse dia, repito, se juntasse um grupo de Amigos de Janny disposto a trabalhar pela maior glória da «Poetisa do Mondego», que o não foi só do Mondego, mas do Lima e de Portugal inteiro.

O perfil de Amélia Janny, destaca-se e avulta tanto mais quanto mais somos levados ao conhecimento da sua modestia sem limites. Por culpa da sua modestia excessiva, invencível, é que nós não possuímos a colecção dos seus versos. Porque não ha de haver quem resgate aquela culpa restituindo a Poetisa ao lugar que ela merece na Literatura Portuguesa pela água diamantina das suas joias poéticas?

Dizem, e eu creio, que a Moidade é propensa, de natureza, aos rasgos nobres! Que melhor ocasião de se ser rasgadamente nobre do que este em que se trata de salvar um Nome do olvido crescente e por pouco irreparável?

Aí fica pois uma ideia a juntar à de Nuno Beja; e oxalá que ambas frutifiquem, pelo menos tanto, como frutificou em ambos nós o entusiasmo e a simpatia pelo talento, só de alguns presentido, da querida Janny. E enquanto um ou outro vai pensando, se houver alguém que pense, na viabilidade do que deixo escrito, eu vou repetindo para mim, para não esquecer o quilate de que era feito aquele suavíssimo espirito de Mulher, a quadra que ela, aos 15 anos, improvisou numa tarde triste de chuva, enquanto estendia a mão em concha, a apurar as gotas de água, quadra queain da hoje (e eu sei o com certeza) perdura na memória de algumas pessoas da familia:

Ó chuva! cai! cai!
Cai-me na minha mão:
Assim pudera a virtude
Cair-me no coração.

Costa Pimpão

Intercambio Médico PORTUGUÊS

As conferencias na Sala dos Capêlos

Amanhã, pelas 20 e meia horas, na Sala dos Capêlos, deve realizar-se a primeira conferencia do Intercambio Médico Português, promovido pela Sociedade das Sciencias Medicas de acordo com a Associação dos Médicos do Centro de Portugal.

O conferente é o Professor sr. Dr. Celestino da Costa, da Faculdade de Medicina de Lisboa, que dissertará sobre *A Histologia na Medicina Moderna*.

No sábado, no mesmo local e hora, realizar-se-ha a conferencia do sr. Dr. Reinaldo Santos, sobre *A Cirurgia de Pancreas*. A conferencia do Professor sr. Dr. Sobral Cid, sobre *As Modernas Orientações em Psiquiatria*, realiza-se no domingo, pelas 4 horas e meia da tarde, também na Sala dos Capêlos.

Consta nos que as conferencias serão presididas, respectivamente, pelo Reitor da Universidade, pelo Director da Faculdade de Medicina e pelo sr. Dr. Costa Sacadura, illustre presidente da Sociedade de Sciencias Medicas.

No domingo á noite na Pastelaria Central, deve ter lugar o banquete oferecido por médicos desta cidade a este ultimo senhor e aos illustres conferentes, para o qual ha mais de 60 inscrições.

Ordens da policia de Lisboa

O sr. Comissario geral da policia de Lisboa ordenou recentemente que sejam cortadas as melenas dos rufias que calam sob a alçada da policia.

Para breve anuncia-se que serão presos todos os individuos que usem de palavras indecentes nas ruas, bem como aqueles que dirijam a palavra a senhoras na rua publica, ainda mesmo que seja para lhes elogiar a beleza ou as virtudes.

Isso de palavões imorais usa-se muito cá pela terra, e a policia bem faria se quizesse prestar a sua atenção a este assunto.

Bastava fazer umas visitas amiguadas á estação do Caminho de ferro e pelas margens do rio,

Vida da Cidade

NOTICIAS

VARIAS

As obras dos novos armazens e cais da estação do caminho de ferro proseguem cada vez com maior actividade. Mais de 200 homens ali trabalham, mesmo aos domingos, não falando nas mulheres e nos menores occupados em varios serviços.

No serviço de aterro anda um comboio e m numero os vagões e pessoal, transportando terra e pedra do Lorêto para ali.

Os trabalhos do prolongamento da linha da Louzã devem começar no proximo mês de Abril, segundo afirmam alguns jornais de Lisboa.

O canal da Figueira a Coimbra, de que quasi toda a gente se ri nesta cidade, por ninguém acreditar em tão arrojada e dispendiosa obra, está de novo na berlinda...

Alem do *Seculo* do dia 8, tambem o *Mundo* do dia 10, e outros jornais, noticiam que tão grande melhoramento vai ser uma realidade dentro de breve prazo!

Nós tambem somos dos que, sem ver, não queremos crer, mas isto sem desprimor para os poucos que no canal sinceramente acreditam, e para o conseguirem louvavelmente trabalhar com fé e dedicacão.

Dissemos aqui que a Casa Londres foi trespassada por 100 contos. Foi por 108 contos e não por 100.

O Largo das Ameias, que para vergonha da cidade fica junto da estação do Caminho de Ferro, assemelha-se ao mais ordinario terreiro de feira de aldeia.

As mulhersinhãs que ali vendem frutos apresentam-se indecentemente trajadas, e os frutos são expostos em cestos de detestavel aspecto e sobre mesas e caixões que metem nojo, sem que a Camara olhe para aquilo, apesar das repetidas reclamações que aqui temos feito.

Os engraxadores que ali estacionam, não se apresentam melhor.

De novo chamamos para o assunto a atenção não só da Camara, mas tambem da Sociedade de Propaganda e da Comissão de Iniciativa de Turismo.

Em outros pontos da cidade vê-se o mesmo espectáculo, que pouco recomenda a cidade.

Temos a opinião de que a Camara só deve conceder licenças para venda de frutos e outros artigos nas ruas e praças da cidade, desde que as pessoas que a raqueliram se obriguem a adotar os modelos das barracas, quiosques, toldos, mesas, estrados, etc., aprovados pela sua repartição de obras.

Para isso deve a Camara mandar fazer os respectivos desenhos, afim de que, de pronto, saiba o que ha-de exigir de quem requerir licença para os referidos fins.

A Comissão de Iniciativa de Turismo, que está dando á Camara a mais apreciavel e valiosa cooperacão, não pode descurar o assunto.

Cumprê-lhe mesmo ajudar a Camara a resolver-lo da fórma mais pratica e airosa para o prestigio e bom nome da cidade.

Está isto no programa do turismo em toda a parte.

MARCO POSTAL

Assinaturas pagas

Assin. 208 — Artur Lopes Neto, até 2 de Junho de 1924.

Assin. 925 — Alfredo da Costa Pinto, até 6 de Maio de 1924.

Assin. 1032 — Joaquim Fernandes, até 30 de Junho de 1924.

Os nossos agradecimentos,

A Estudantina Madrileña

Coimbra deve receber os nossos hospedes com todas as provas de carinho e simpatia para que todos eles levem da nossa terra a mais grata lembrança.



A Direcção da Estudantina Madrileña, que amanhã chega a Coimbra, acompanhada do catedrático D. Luclio Gil Fagoaga

N.º ACADEMIA DE COIMBRA

A' volta dum Congresso

Com muita calma, como quem escreve uma carta, vou tentar analisar imparcialmente a questão do Congresso Nacional Académico, e de algum modo, resta belfecer a verdade sobre e-te assunto — pois é mister fazer calar a serie desencontradissima de boatos que, no nosso país, surge sempre, a propósito de tudo e de nada e que constitui o adversario mais temível de todas as iniciativas de vantadas.

Enviado pela Federação Académica de Lisboa especialmente a Coimbra, afim de obter informacões sobre a marcha e programa de trabalhos do Congresso e de trazer á Academia desta cidade os protestos de apoio e solidariedade dos estudantes de Lisboa, aproveito, por este meio, o ensejo de dar publicidade ao grande interesse que nós manifestamos em face do alcance, de importancia e de responsabilidade de obras desta ordem e desta natureza.

No ano da graça de 1924, quando ha já mais de dez anos que os estudantes dos outros países envidam os seus esforços em realizações de valor intelectual indiscutivelmente acima de toda a critica e os conjugam internacionalmente, constituindo-se em organismos cujo objectivo pratico é cada vez mais util e mais proficuo e em redor dos quais só se não prende a atençao de quem, por circunstancias sobremodo lamentaveis, os não conhece ainda — nós não podíamos deixar de dedicar grande parte da nossa actividade ao estudo destes problemas, seguindo-os com cuidado e procurando cumprir, com justeza, aquilo que nos parece ser a funçao social do estudante.

Bem sei que a Federação Académica de Lisboa — única entidade que real e oficialmente representa os estudantes de esta cidade, apesar das ezlunias malevolas propaladas por creaturas que eu conheço muito bem — tem organizacão que, dentro de certo âmbito, permitiu reu-

nir assembleias de selecção e não de numero, uma vez que cada colectividade federada lá envia, por eleição, apenas cinco delegados. Todavia, quando em Novembro de 1923, se constituiu uma comissão cuja actividade se prolongou durante dois mezes para elaborar o projecto de Constituição e de Regulamento e Programa de trabalhos dum Congresso de Estudantes de Portugal, dando assim cumprimento a uma aspiracão das direcções desde 1922 houve verdadeiro entusiasmo em torno desta ideia. E os rapazes só esperavam que o projecto fosse tornado definitivo — o que evidentemente só poderia succeder depois de creada a Comissão Executiva do Congresso, com representantes de Coimbra, Lisboa e Porto — para elaborarem as suas teses dentro da orientacão aprovada.

Vão longas já estas considerações e o meu intuito não é apreciar estes factos mas simplesmente fazer historia, para esclarecer a opinião geral.

Eis porque vou imediatamente passar a integrar as minhas afirmações dentro das normas que estabeleci.

Quando em Lisboa se teve conhecimento, embora particular, por intermedio do jornal *A Academia*, de que em Coimbra se ia realizar um Congresso Nacional Académico, os estudantes ficaram muito surpreendidos com essa noticia, porquanto nada anterior, official, se tinha recebido, a preparar, a sondar e a garantir o ambiente.

Ora o nosso ponto de vista entendia que a organizacão dum Congresso não deveria ser por simples convocacão.

Portanto, e em harmonia com os factores de bom exito em realizações destas, entre os quais o tempo é capital e que com a nossa maneira de pensar — o primeiro trabalho a efectuar (e isto sem querer entrar em pormenores de ordem tecnica, que só interessam a quem de direito) seria precisamente evi-

tar o fracasso de lançar uma ideia destas em publico e de não se encontrar eco nas entidades competentes, as quais naturalmente se sentiriam melindradas por não terem merecido a consideracão de ser ouvidas em assunto de tão magno e tão lato interesse.

Acrescendo ainda que, além do nucleo iniciador, é costume crear-se a Comissão Executiva do Congresso, composta de representantes idoneos de todas as colectividades de importancia, com cujo auxilio se conta; a qual tem por fins não sómente fazer a propaganda, mas elaborar as bases definitivas, compreendendo o programa, como já tive occasião de referir, envia-las a todos os possíveis congressistas, dar um praso largo para a entrega das teses, verificar mais tarde se estas cabem e tem valor dentro das suas determinações, organizar as secções de pareceres e conseguir que nenhum dos assuntos previstos deixe de ser devidamente estudado.

Tudo quanto se afastar muito deste plano pode pôr em cheque — parece-me — o prestigio duma classe.

Diga-se de passagem que estou convencido de que a maneira de proceder da comissão organizadora foi consequência da precipitacão com que entendi que deveria realizar-se o Congresso; nós em Lisboa, como já dei a entender, tínhamos formado tenção de marcar um praso muito mais largo.

Mas nem só surpresa houve em Lisboa. Houve tambem expectativa: porque, como já atraz disse, analogo congresso nós pensavamos lá em pôr em pratica e, porisso, já uns dias antes, logo que a Assembleia Geral da F. A. L. aprovou o programa da Direcção, em 14 de Fevereiro ultimo, haviam sido expedidos, para as A. A. de Coimbra e Porto, os officios preparatorios que deveriam crear aquele ambiente a que já tambem fiz referencia.

Neles se esboçava a defesa de principios de «solidariedade e disciplina», entre a anarquia das massas e o esteril egoismo das camadas dirigentes; de cultura e selecção dos melhores, a favor da formacão das «élites» e da sua accão nacional; de idealismo pa-

SEQUE NA ULTIMA PAGINA

GRANDE LIQUIDAÇÃO

Começou ontem a grande liquidação, por virtude de trespasse para ramo diferente de negocio, de toda a magnifica existencia da

CASA LONDRES

em camisaria, rouparia branca para senhora e criança, sêdas, malhas, chapéus, perfumaria, modas e novidades

Vendem-se todos, absolutamente todos, os artigos pelo preço do custo, e até por preço inferior

Fatos d'homem e de criança, para liquidação da secção de alfaiataria, pelo preço do custo, sem qualquer lucro

5.º Grupo de Companhias de Administração Militar

Conselho Administrativo

O Conselho Administrativo deste Grupo faz publico, que no dia 26 do corrente, pelas 14 horas, se procederá á venda em hasta publica de um macho, julgado incapaz para o serviço do Exercito.

Quartel em Coimbra, 11 de Março de 1924.

O Secretario, *Julio Augusto da Silva Mallaguerra*, tenente.

5.º Grupo de Companhias de Administração Militar

Conselho Administrativo

O Conselho Administrativo deste Grupo, faz publico que no dia 27 do corrente, pelas 14 horas, se procederá á arrematação de rações de verde, para os soldados dos regimentos de infantaria n.º 23 e 35 e 2.º Grupo de Companhias de Saude.

As propostas devem dar entrada neste Conselho Administrativo, até ás tres horas daquelle dia, acompanhadas da caução provisoria de 50\$00.

O caderno de encargos e demais condições, estão patentes na Secretaria, todos os dias uteis, desde as 11 ás 16 horas.

Quartel em Coimbra, 11 de Março de 1924

O Secretario, *Julio Augusto da Silva Mallaguerra*, tenente.

Ao capital

Vendem-se algumas moradas de casas, em conjunto ou separado, de bom rendimento, no centro da baixa. Para tratar na Livraria Cunha. — Coimbra X

Agradecimento

Maria Nazareth, Arlindo Seco, Mario Seco, José Maria Seco, Maria Preciosa Gomes Seco, Maria da Conceição Seco Simões, Carlos Gomes, Mario Simões, Maria Izabel Amado Seco, Julia da Conceição Carvalho Seco e Luiza dos Reis Seco, veem por este meio agradecer a todos os seus amigos e pessoas das suas relações que acompanharam o seu querido marido, pai e sogro Albino Seco, ao Cemiterio da Conchada.

A todos, pois, o nosso eterno reconhecimento.

Coimbra, 12 de Março de 1924.

Dinheiro achado

Foi encontrado hha dias de manhã no largo Miguel Bombarda, á porta do estabelecimento do sr. José Mendes Pedrosa, algum dinheiro, que aquele conceituado comerciante entregará a quem provar pertencer-lhe.

Companhia Industrial de Portugal e Colonias

S. A. R. L.

PIGIAL EM COIMBRA

Dividendo complementar do exercicio de 1922-1923

Encontra-se em pagamento na Filial em Coimbra, Largo da Estação, 8.º, das 14 ás 16 horas, nos dias 20, 21 e 24 do corrente, e todas as segundas, quartas e sextas-feiras seguintes ás mesmas horas.

Coimbra, 10 de Março de 1924.

O Conselho de Administração.

Bombeiros Voluntarios de Coimbra

Agradecimento

A Associação Humanitaria de Bombeiros Voluntarios de Coimbra agradece, por este meio ás Associações, Corporações e demais entidades que se incorporaram no cortejo de homenagem ás victimas do incendio da Tabacaria Crespo e bem assim á imprensa local e a todas as pessoas que, para a efectivação daquella homenagem, lhe prestaram o seu concurso.

Coimbra, 10 de Março de 1924. — A Direcção.

Ação de divorcio

Por sentença de 25 do mês de Fevereiro ultimo, na respectiva acção de divorcio por mutuo consentimento requerida por o Doutor Macario Ferreira, empregado publico, morador no bairro de Sant'Ana, desta cidade, e Dona Elvira da Natividade Brito Moura Portugal, domestica, moradora em Santo Antonio dos Olivais, desta cidade, provisoriamente divorciados, foi autorisado o divorcio definitivo entre esses conjuges, visto que tendo sido pessoalmente intimados, nos termos e para os efeitos do artigo 40 do decreto com força de lei de 3 de Novembro de 1910, não compareceu o requerente conjuge no dia designado para a respectiva conferencia, estando, assim, legalmente provada a sua não reconciliação; o que se anuncia para os efeitos legais.

Coimbra, 8 de Março de 1924.

O escrivão, *Gualdino Manoel da Rocha Calisto*.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito Civil, *Leandro d'Aragão*.

LOTERIA

15 de Março

PREMIO GRANDE 120.000\$00

PERDIDOS

Julio da Silva Pinto & Filho

LARGO DAS AMEIAS

a "Gazeta de Coimbra", está á venda na Alta, na LIVRARIA NEVES

Ajudante de Pasteleiro, precisa-se em esta redacção se diz. X

Arrenda-se bonita vivenda, de recente construção. Informa esta redacção. X

Automovel Peugeot, 7 lugares. (estado novo). Vende-se. Nesta redacção se informa, ou telefone 162.—Coimbra. 2

Banheira de zinco, nova e muito forte, vende-se. Praça do Comercio, 103. 3

Casa Arrenda-se na rua de Bernardo de Albuquerque Celas, com duas entradas, nove divisões, loja e aguas furtadas. Trata-se com a dona na mesma rua n.º 51. X

Casa grande com quintal, capoeira e jardim, aluga-se. Para ver e tratar, Avenida dr. Dias da Silva, 62 a 64. X

Compra-se uma maquina a-jour em segunda mão. Vende-se uma maquina Singer secretaria. Nesta redacção se diz. 2-v-5 4

Deixou-se na segunda-feira de carnaval, no camarote n.º 10, de 2.º ordem, um leque de grande estimação. Pede-se á pessoa que o achou a fineza de o entregar na rua da Moeda 44-2.º, aonde receberá alviçaras. 1

Empregado para conta corrente, of. rece-se. A. B. Nesta redacção. 1

Explicador precisa-se com urgencia que facione as primeiras clas e do Lecu. Nesta redacção se informa. X

Fogão com forno e estufa, muito bem construido, vende-se. Largo da Freiria, 5. X

Gato DESAPARECIDO na noite de 4 do corrente, raça semelhante á francesa, escuro no lombo claro na barriga, trazendo ao pescoço um pequeno chocalho de cobre e uma fita lilaz, e que dá pelo nome de Kiss

Avisa-se a pessoa que o tem em seu poder que o animal é velho e doente, estando sujeito a um tratamento especial e morrerá se não lhe fór ministrado esse tratamento.

Dão-se alviçaras a quem o entregar ou indicar o seu paradeiro na rua Lourenço de Azevedo, 3. 1

Instalação de armazem composta de prateleiras, meza, estante envidraçada, secretária, maquina de escrever e telefone, podendo servir para fazendas, miudezas ou quaesquer outros artigos, vende-se ou trespasa-se.

Falar no escritorio da firma José dos Santos Lda. Praça 8 de Maio 45 1.º X

Inglês TEORICO e PRÁTICO. Individuo com longa permanencia em Inglaterra, dá explicações. Para tratar, rna da Sofia, 23.

Maquina de escrever Remington, vende-se em bom uso. Trata-se na rua Pedro Cardoso, 170.

Moveis Executam-se avulsos e fazem-se moveis completos. Também fazem quaesquer reparações em moveis antigos e modernos. Ladeira do Baptista, 2. — Coimbra. 1

Moço de pasteleiro, precisa-se, nesta redacção se diz. X

Piano alemão de 1.º ordem. Vende-se um de cordas cruzadas, todo armado em ferro, com 3 pedais e serpentinas duplas. Atura 1.º40. Rua das Esteirinhas, 2. (Em frente ao teatro S. usa Bastos.) X

Quarto aluga-se sem mobilia, proximo da Praça 8 de Maio. Nesta redacção se diz. X

Quartos Preciam-se 2 ou 3 independentes, de preferencia na Alta. Para tratar, rua Direita, 60, 2

Quinta nos Olivais com habitação, agua nactiva, ótimo local proximo do electrico, vende-se. Diz se nesta redacção. 2-s-X

Restaurante e Casa de pasto, com gabinetes reservados, trespasa-se para o mesmo ramo de negocio, num dos melhores pontos da baixa, muito proximo da estação do caminho de ferro, com todos os moveis e utensilios e respectiva mercadoria; em virtude de o seu proprietario o não poder administrar por motivo de doença. Nesta redacção se informa. 2

Senhora oferece-se para leccionar creanças, ensinando tambem trabalhos. Vai a casa das familias. Rua da Sofia, 36. 2

Trespasa-se grande armazem para qualquer ramo de negocio com ou sem armação, em bom local, junto á estação do caminho de ferro. Nesta redacção se diz. 2

Trespasa-se ou arrenda-se um estabelecimento de merceria com um forno anexo, na Estrada da Beira, 108 e 199. Para tratar no mesmo. X

Trespasa-se POR motivo de mudança, um estabelecimento com 1.º andar, num dos locais mais concorridos da Baixa, tendo armações novas e envidraçadas, com frente para 2 ruas e renda muito barata. Informa J. P. Pereira. Rua das Padeiras, 23. X

Vende-se uma instalação de Luz Wizard com portta de trez candieiros, tubo de cobre, tanque, bomba, etc. Para ver e tratar no largo da Freiria 5 e 6. X

Vendem-se 4500 eu-calipos, para madeira ou lenha. Vende-se qualquer quantidade. Trata-se com Manuel d'Oliveira, no logar dos Casais, S. Marti ho do Bispo, ou com Joaquim Fernandes, pedreiro, na obra da Companhia Nacional, na Avenida Navarro.4

BREVEMENTE : grande : exposição de tapêtes de "BEIRIZ,"

PREÇOS DA FABRICA :- Largo de Santa Cruz, 9, 10 e 11

Coimbra Industrial, Limitada FABRICA DE PREGARIA

Rua João Cabreira, 38. — Coimbra

Tem em deposito para entrega imediata, pregos de todos os numeros que vende aos mesmos preços das fabricas de Lisboa e Porto, e nas mesmas condições. Toma encomendas para o fornecimento de pregaria em prazos determinados a preços fixos
Condições especiais para grandes consumidores

TRESPASSA-SE

Um vastissimo estabelecimento comercial.

Trata-se com o solicitador João Perdigão Mendes da Luz, Rua da Sofia, 35-1.º

Serralharia Mecânica e Civil

REPARAÇÕES

Maquinas, Caldeiras, Motores e outros maquinismos.

Encarrega-se da montagem de fábricas e maquinismos

Fundição de ferro e bronze

REPARAÇÕES EM AUTOMOVEIS

Tele. fone n.º gramas INDUSTRIENSE
AVENIDA DOS OLEIROS — COIMBRA

"COLONIAL,"

Companhia de Seguros
Capital: um milhão e quinhentos mil escudos
Seguros marítimos, terrestres, tumultos, greves, cristas, agrícolas, roubo e automoveis.
CORRESPONDENTES EM COIMBRA:
CARDOSO & C.ª (Casa Havanêsa)

Album de selos de Portugal e Colonias

Exemplares raros

VENDE-SE NA "GAZETA DE COIMBRA,"

Electricidade

Instalações de AGUA SANITARIAS

AZULEJOS e TUBAGENS

Paraíso Pereira & C.ª
Avenida Sá da Bandeira

Telefone 512

Companhia COIMBRA de Seguros

SEDE: Praça 8 de Maio, 42-1.º — COIMBRA

Esta Companhia continua a efectuar seguros marítimos e terrestres.

Possua agencias nas principais terras do país

AVISO AO PUBLICO

Quem desejar fazer o seu seguro, deve primeiro consultar as nossas taxas

a GAZETA DE COIMBRA vende-se na Livraria Neves, Rua Larga; Tabacaria Crespo; e nos kiôskes.

Pinturas Carson's

Muraline Tinta a agua, 38 côres combinaveis.
Preservativo da madeira Contra a humidade e podridão. Pintura especial para sobrados e moveis encerados. — 3 CORES.
Tinta anti-corrosiva Para obras de ferro e exteriores.
Esmaltes Le Belle Tintas de esmalte. — 32 cores.
Muraplime Tinta contra toda a humidade das paredes.

EM DEPOSITO:

Adriano A. Bisarro da Fonseca

COIMBRA — RUA DA NOGUEIRA

Telefone 475

Fabricados por Walter Corson & Sons, de Londres

Artigos filatellicos e selos para coleções

Compra e vende aos melhores preços a

Tabacaria Almedina

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE



FUNDADA EM 1828
SEDE em Lisboa
CORRESPONDENTE em COIMBRA
Baldão Xavier d'Andrade, successor
Rua do Corpo do Deus, 38
COIMBRA

Capital 1.344.000\$00

Fundo de reserva 688.187\$399

Índice de garantia, depositado na Caixa Geral de Depósitos 95.858\$755

Total 687.021\$100

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.131:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco do fogo, vicio predios, mobílias, estabelecimentos e riscos marítimos.

Interessa aos srs. Contribuintes

Participações, Declarações, Reclamações e Pagamento de Imposto sobre o valor de transacções. Contribuição Industrial: (Taxa anual e Taxa Complementar) Imposto pessoal de Rendimento, Impostos municipais, e dos demais encargos que o contribuinte tem que satisfazer.

De tudo se trata na

Serção Auxiliar do Contribuinte

Rua do Visconde da Luz, 34-1.º

DO SOLICITADOR ALBERTO PITTA

TOSSES
GRIPE
CONSTIPAÇÕES
BRONQUITES

RHEUMA
RHEUMATISMO
DOR DE PEITO

Instituto Pasteur de Lisboa
LISBOA
R. N. do Almada, 69
PORTO
Rua dos Cerigos, 36

Venda de madeiras

Vende-se um pinhal, sito na Coitada, freguesia das Meãs — Montemor-o-Velho — com frente na estrada de Coimbra á Figueira.

Para mostrar o pinhal, dirigir ao sr. José Policarpo, de Tentugal, e para tratar com o sr. Manuel Maria Lopes, de Formozelha.

Prensas e esmagadores para uvas

A prensa modelo ALBA é superior a todas as outras pela sua resistencia, forma pratica e engenhosa como é fabricado o jogo do parafuso.

Grandes descontos aos revendedores.

FUNDAÇÃO ALBROGARIENSE. — Albergaria-a-Velha. 2

GRANDE SALDO

de mais de 2000 frascos com tinta em diversos tamanhos, a saber:

- Frascos com 1 litro 4\$50
- " " 1/2 " 2\$80
- " " 1/4 " 1\$85
- " " 1/8 " 1\$35
- " escolares a \$70

Descontos aos revendedores.

Cadernos de papel e envelopes, a \$50.

Sabonetes, desde 1\$00.

PAPELARIA E TABACARIA

Paço do Conde, 89 e rua de Adelino Veiga, 34

Proderma

Preparado sem rival, para a cura de Dermatoses, Herpes, Eczemas de todas as especies e outras doenças de pele. Também evita e cura as infeções produzidas pelas navilhas de barba.

Quem uma vez o experimentou, nunca mais deixa de o usar, em casos semelhantes.

Custa \$300. Pelo correlo mais \$30. Vende-se em todas as farmacias e no Deposito-Farmacia Adriana, Praça da Republica — Coimbra.

Pianos novos e usados VENDEM-SE

Ninguem compre, sem consultar, José Antunes, Filho, afinador e reparador de pianos e órgãos, que vos indicará os melhores e garantidos, por preços em conta. — Rua da Mãosinha — Olivais. 2 v-s — X

1.ª classe comercial

Casa particular dá pensão com abundancia e acoio, na mesma ha quartos com mobilia. Rua Corpo Deus, 112. X

Declaração

Antonio Dias Raimundo vem tornar publico que dissolveu a sociedade que tinha com o seu filho João Dias Raimundo, ficando o activo e passivo da sociedade a cargo do signatario.

Comunica tambem que mudou a sua officina para o Adro de Baixo, 12.

Coimbra, 7 de Março de 1924.

Antonio Dias Raimundo,

REMEDIO HEROICO.
Rebuçados Milagrosos aplacamento de febres, tosse, etc.

trófico, a contrapôr ás divisões políticas e ás praticas desnacionalisantes; de extensão universitária, como primeiro passo para a união moral das mocidades universitária e operaria, em redor das ideias de cultura, de civismo e de renovação nacional; e de união dos Estudantes de Portugal e do Brasil, como expressão inicial dum movimento de expansão mundial dos povos de lingua portuguesa". Em redor deste objectivo é que estava elaborado o projecto de programa, que especificava aquelas secções.

Desde logo resolvemos abafar a nossa iniciativa — e colaborar neste Congresso, organizado pelos estudantes de Coimbra (o primeiro que publicamente se sabia). Nesse sentido foi dirigido um novo officio á A. A. C., participando a leitura da Academia e mostrando a conveniencia de conjugar os esforços, a fim de obter a maior proveitividade possível, tanto mais que o local que, em Lisboa, havia sido escolhido, para o Congresso da nossa iniciativa, era tambem a cidade de Coimbra.

Mas havia, claro, expectativa: porque nós, para Coimbra, não podiamos tomar uma attitudo, sem sabermos qual era a attitudo desta cidade em face de identica solicitação nossa. Por isso, como a resposta demorasse, terceiro officio foi enviado á A. A. C. E só em 28 de Fevereiro se recebeu de Coimbra a primeira e unica explicação — e ainda esta não foi do presidente da A. A. C., mas do presidente da comissão organisadora do C. N. A.

Dalguma maneira este officio não representava uma resposta capaz de nos dar plena satisfação — porque propriamente se não referia ao conteúdo dos officios da F. A. L., nem á colaboração oferecida.

Mas como os estudantes de Lisboa, que já pretendiam realizar o Congresso, evidentemente viam com bons olhos a iniciativa dos seus colegas de Coimbra — e por eles estão sempre dispostos a manifestar a sua solidariedade inquebrantavel — e, alem disso, como se aproximava rapidamente a data do Congresso, foi resolvido concorrer segundo as bases publicadas e enviar um delegado a Coimbra (o humilde autor destas linhas) com os fins que de inicio apontei.

De tudo quanto a fica, pretendo apenas que a Academia de Coimbra fique a conhecer a attitudo de maxima correcção da F. A. L. e os motivos porque não enviaram mais cedo os seus representantes officiais as escolas federadas, excluindo Direito que, por questões de ordem interna, só agora enviou os seus delegados a federações e, ipso facto, ignorava aquella marcha burocrática.

Evidentemente, devido a este atrazo cuja culpa não foi nossa, as teses dos estudantes de Lisboa não poderão ter a preparação que estava em seu desejo. Todavia, embora a Academia de Lisboa materialmente não possa prestar melhor e mais valioso concurso, ella virá trazer aos seus colegas de Coimbra as manifestações da sua sympathia, do seu apoio e da sua solidariedade.

Paulo Emilio de Bragança

GENS DO SOCORRO

Aniversarios

Fazem anos, hoje: D. Cesaltina Pimenta. D. Idalina Tavares da Costa. Amanhã: A menina Alice Nunes Henriques. O menino Rogerio Ferreira Queiroz. João Pinto de Magalhães

Partidas e chegadas

De visita a esta cidade encontram-se a sr.ª D. Maria José Marrocos Pignatelli e seu irmão José Marrocos Pignatelli.

Gazeta de Coimbra

Encontra-se á venda na Casa Crespo, rua Ferreira Borges, nos kiosques do Arco de Almedina e da Praça 8 de Maio e na Livraria Neves, na rua Larga,

Mr. Dubreuil Chambardel

Visita a Faculdade de Medicina de Coimbra

Esteve ha dias nesta cidade Mr. Dubreuil Chambardel, illustre professor de anatomia e antropologista da Universidade de Tours.

O eminente homem de ciencia acompanhado do distinto professor sr. dr. João Marques dos Santos, visitou as dependencias da Faculdade de Medicina, que deveras o surpreenderam, e cuja admiração manifestou com palavras que muito honram a Faculdade de Coimbra.

Regosijamo-nos com este facto, porque ha quem pretenda fóra da nossa terra ocultar a importancia da Faculdade de Medicina de Coimbra, e cujas installações e metodos de ensino as mais abaladas sumidades scientificas do estrangeiro que nos visitam muito admiram.

As festas da cidade

A comissão organizada em Braga para as festas de S. João, que são as festas da cidade, alcançou no primeiro dia em que abriu a subscrição cerca de 17 mil escudos. Um dos subscritores, o sr. visconde de Guilhofrei, contribuiu com mil escudos.

Compare-se isto com o que está succedendo em Coimbra com as festas da Rainha Santa!

Nem sequer ainda se tratou de qualquer reunião para inicio dos trabalhos!

Uma associação que honra e prestigia Coimbra

Em varios pontos do país, como os nossos leitores devem ter visto pela leitura dos jornais de grande informação, estão-se organizando, e em outros já se organizaram, associações de caracter regional com os mesmos fins e natureza da nossa Sociedade de Defesa e Propaganda, cujos beneficos e elevados exemplos de dedicação e actividade se propõem seguir, na defesa e propaganda constante e eficaz dos legitimos interesses e aspirações das respectivas regiões.

Em Chaves e em Vila Real já, ha alguns meses, funcionam; e em Vizeu, Braga, Caldas da Rainha, Moura e Tavira estão-se, presentemente, empregando os melhores esforços para a sua rapida organização. Isto, se por um lado é motivo para justo envaidecimento dos homens que tanto tem contribuido com o seu tenaz e valioso esforço para o progresso, prestigio e bom nome de tão prestante colectividade, por outro, tal facto, só honra e enaltece Coimbra, que, assim, tão dignamente se sabe impôr á consideração, estima e apreço das outras regiões.

Se os homens que ainda ha poucos dias foram honrosamente investidos nos cargos directivos da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, precisassem de qualquer forte estimulo para os animar a trabalhar com afinco e amor pela grande causa do progresso desta cidade e sua região, outro melhor, por certo, não encontraríamos do que este a que, tão oportuna e gostosamente, hôle aqui nos referimos.

Homens novos e cheios de vida, e com qualidades pessoais e virtudes civicas por demais conhecidas e afirmadas, nada lhes falta — se quiserem trabalhar — para brilharem e triunfarem, honrando as tradições nobilissimas de tão prestante e simpatica colectividade.

E por ser esta a nossa sincera e profunda convicção, é que temos fé e esperança de que a Sociedade de Defesa e Propaganda ha de continuar, como até aqui, a ser a força inergica, intelligentemente dirigida e sempre pronta a agir em prol do progresso de Coimbra e de todas as legitimas aspirações da sua região.

Só assim o seu tão salutar exemplo poderá continuar a ser honrosamente seguido por outras cidades, vilas e regiões.

E' o que nós sincera e ardentemente desejamos, e o que deseja toda a cidade que, nos actos da nova Direcção, tem postas as suas melhores atencões.

Sociedade de Concertos

Sociedade de Musica de Camara

Previnem-se as pessoas que se inscreveram nesta Sociedade, a requisitarem a importancia dos seus bilhetes no Banco Ultramarino.

Em virtude certamente das difficuldades da vida e de estarmos já no fim do ano musical, além dos preços elevados dos artistas estrangeiros, devido ao nosso mau cambio, a Sociedade de Concertos não poude abrir este ano, o que esperamos se faça no proximo ano musical, em Outubro.

A Direcção da Sociedade, comtudo, como não houve este ano concertos em Coimbra e não querendo privar Coimbra de tão elevado meio de cultura, resolveu reabrir a sua Sociedade de Musica de Camara, entregando a sua organização á sub-direcção desta Sociedade, sr. Antonio da Mota Lima e Constantino Cardoso, que já a reorganizarão.

Os camarotes estão todos passados, e da plateia poucos logares restam, estando inscrita a nossa sociedade elegante e intellectual que faz parte da Sociedade de Concertos.

Os concertos realizam-se no Teatro Sousa Bastos e começam dentro de poucos dias. Abre os concertos Viana da Mota, depois o grande violinista Fernando Cabral, a harpista Lea Bach, Aussenac, etc.

A inscrição, por toda a serie de concertos, está aberta na Tabacaria Crespo.

VIDA ASSOCIATIVA

Por espaço de 15 dias, a contar de 7 do corrente, acham-se patentes, na Associação dos Artistas de Coimbra, o relatório, as contas e o parecer do Conselho Fiscal do ano de 1923, afim de serem examinados pelos socios, das 19 ás 21 horas.

Para o mesmo fim se acham patentes, naquela Associação, os mesmos documentos da Associação Conimbricense de Socorros Mutuos para o Sexo Feminino.

O balancete do 4.º trimestre da Associação dos Artistas, acusa uma receita de 3.881\$49 e uma despesa de 3.876\$35, havendo, portanto, um saldo positivo de 5\$14.

Interesses de classes

Na Faculdade de Farmacia reuniram-se com os respectivos alunos, os pharmaceuticos desta cidade que aprovaram o projecto dos estatutos da sua associação de classe.

Estiveram nesta cidade, afim de tratarem da fundação aqui de uma associação de classe, tres delegados da Associação dos Praticantes de Farmacia Sul, que tiveram a amabilidade de nos vir cumprimentar, o que muito lhes agradecemos, tendo tido para nós deferencias que muito nos cativaram.

Secção oficial

INTERIOR Vicente de Sousa Branco, cidadão brasileiro, residente nesta cidade, concedida a naturalização de cidadão português, o qual só produzirá effeito depois de registada a respectiva carta.

JUSTIÇA Bacharel Eduardo de Medeiros Antunes, revedor da Relação de Coimbra, concedidos 30 dias de licença.

INSTRUÇÃO Dr. Eusébio Barbosa Tamagnini de Matos Encarnação, no meado para o cargo de bibliothecario da Escola Normal Superior da Universidade, durante o trinio de 1924-1927.

— Licenciado Mario Augusto da Silva, reconduzido no lugar de 2.º assistente do 1.º grupo da 2.ª secção da Faculdade de Sciencias da Universidade de Coimbra.

FESTAS TRADICIONAIS

As da Rainha Santa Isabel

(PADROEIRA DE COIMBRA)

Estamos quasi na segunda quinzena de Março e ainda nenhuma reunião se realizou para se combinar a orientação a imprimir aos trabalhos de organização das festas da cidade, que, como se sabe, coincidem com as da Rainha Santa Isabel, padroeira de Coimbra.

Já vai sendo, porem, mais que tempo de se começar a tratar disso.

E' sempre prejudicial guardar-se tudo para a ultima hora, mas, infelizmente, é o que ha muito é habito em Coimbra fazer-se.

Já o mesmo não se dá em outras localidades, onde, com a conveniente antecipação, é antigo costume tratar-se de tudo a tempo e horas.

Em Braga, por exemplo, e em Viana do Castelo, já presentemente se cuida das festas do S. João e da Agonia, que respectivamente se realizam em Junho e em Agosto.

Não; convem não perder mais tempo.

A Associação Commercial, a Sociedade de Defesa e Propaganda, a Comissão de iniciativa de Turismo, e outras entidades, precisam de entenderem-se sobre o assunto.

O que primeiro ha a fazer é nomear a comissão central das festas e, seguidamente, as sub-comissões auxiliares.

OBITUARIO

Com 3 anos de idade, faleceu a interessante Maria Julia Fernandes Tomaz, filha da sr.ª D. Maria Augusta Fernandes Tomaz e do falecido funcionario das finanças, Pedro Fernandes Tomaz e neto do sr. Pedro Fernandes Tomaz, da Figueira da Foz.

— Tambem faleceu o sr. Henrique Pereira de Miranda, aspirante de finanças.

— Na sua residencia á Guarda Inglesa, faleceu o professor aposentado, sr. José Augusto Saraiva.

A's familias enlutadas as nossas sentidas condolencias.

Sufragios

Os srs. Miguel Martins Gue-naga e João Pinto da Costa mandaram celebrar ontem, na igreja de Santa Cruz, uma missa sufragando a alma de Artur Fernandes de Carvalho, que foi guardalivros dos Serviços Municipalizados, onde aqueles funcionarios prestaram serviços.

Aviso a militares

Por ordem da Secretaria da Guerra é feito convite aos carpinteiros de carros e primeiros cabos de Infantaria n.º 23 e primeiros cabos de Infantaria n.º 35, licenciados e de licença registada, domiciliados na area deste concelho, para irem servir na Provincia da Guiné, nos termos do Decreto de 14 de Novembro de 1901.

As praças que aceitarem o convite devem apresentar as respectivas declarações na Administração deste Concelho, até ao dia 20 de Março corrente.

Exposição

O sr. Fausto Beleza abre, no dia 15 do corrente, das 16 ás 18 horas, na Fotografia Lencastre, a sua exposição de aguarelas e desenhos.

Casas de batota

O sr. governador civil do Porto mandou encerrar todas as casas onde constava que se jogava.

E em Coimbra o que é que se faz?

Depois, ajustar a orientação a seguir e os trabalhos a realizar, de harmonia com os recursos que se calcule poder conseguir para as festas a realizar.

A organização do programa disto essencialmente depende, e este é absolutamente necessario torna-lo conhecido o mais cedo possível.

A orientação seguida ha já tantos anos, relativamente á realisação das festas nas ruas da baixa, talvez seja necessario modifica-la, porque estas tem tido aspecto pesado e o seu custo é elevado.

Ornamentações mais simples e mais leves custariam muito mais baratas e não serlam de pior effeito.

Tudo depende do gosto e da arte do ornamentador.

As iluminações tambem podem ser feitas sobre outra orientação.

Convém tambem considerar as vantagens que ha, e tambem as possibilidades, de se electuarem festivais nos mais recomendados e apreciaveis recintos da cidade, mesmo para a comissão tirar receita para as festas.

Emfim, ha muito a fazer e por isso mesmo é que insistimos na necessidade de se organizar a comissão central das festas.

Não ha tempo a perder.

Presos por suspeitas

No sabado á tarde chegaram a esta cidade dois individuos em said-car, vindos de Lisboa, Germano da Silva, jardineiro da Camara Municipal daquela cidade, e Adelfino Henriques dos Santos, carpinteiro, tambem ali residente.

Aquele andava gastando tanto á larga que o caso deu nas vistas á policia, que o capturou, o mesmo acontecendo ao companheiro e aos chauffeurs.

Na esquadra foi encontrada ainda ao Germano a importante quantia de 31.460\$00, que ele alega pertencer-lhe e a uma sua amante.

A policia de Coimbra aguarda informações de Lisboa sobre as declarações do Germano.

Achados

Procurou-nos a sr.ª Ana da Conceição, moradora na rua do Salvador n.º 8, para nos dizer que tem em seu poder, um embrulho, com a indicação Pharmacia Godinho, Pampilhosa do Bô-tão.

Esse embrulho foi-lhe entregue por uma pessoa que não conhece e que lhe pediu para o guardar por pouco tempo, mas não voltou a procura-lo.

Tambem se achou um bonel de creança, no domingo. Encontra-se nesta redacção e entrega-se a quem provar pertencer-lhe.

Matadouro Municipal

Neste Matadouro foram abatidas no mês de Fevereiro, as seguintes réses:

95 bois, com 25.399 kilos; 75 vitelas, com 3.460; 3.298 carneiros, com 20.890; 119 porcos, com 12.763. Total de kilos, 62.512, menos 5.392 do que em igual mês do ano anterior.

Carestia da vida

O sr. governador civil não permitiu que se realizasse ante-ontem a annunciada sessão de protesto contra a carestia da vida, que tinha lugar na União dos Sindicatos Operarios, e promovida pela Associação de Classe dos officiais e costureiras de alfaiate,

Para os nossos pobres

Um nosso respeitavel amigo, entregou-nos 20\$00 para os nossos pobres, em sufragio da alma do saudoso medico dr. José Pereira d'Almeida.

Ao generoso bemfeitor os nossos agradecimentos.

Roubo

Ao sr. José Pinto Idães, empregado na casa Singer desta cidade, roubaram ontem na estação Nova, parte de uma corrente de ouro a que estava ligada uma medalha da Cruz Vermelha Espanhola, com que o mesmo sr. havia sido agraciado.

BOLETIM

Calendario de Março

Table with columns for days of the week and numbers of the month.

CAMBIOS José Henriques Totta, L.ª

Table with columns for Cotação oficial, Comp., and Venda, listing exchange rates for various locations.

Gazeta de Coimbra advertisement containing details about subscriptions, prices, and contact information.

Guarda-livros en-carrega-se de escritas de pequeno e grande movimento. Carta a esta redacção a A. J. L. 10

Vende-se para commercio e habitação, o predio da Rua Eduardo Coelho, n.º 40 e 42. Nesta redacção se diz. X

Vendem-se terrenos para construções em Condeixa (estrada Condeixa-Barreiro) defronte do Palacio Sotto Maior, e um pinhal no Brejo. Tratar com o dono Antonio Loio Cêra. X

18.000\$00 Precizam-se sobre hipoteca. Nesta redacção se diz. X

'GAZETA DE COIMBRA' Secção de anuncios Para melhor regularisação do serviço de anuncios, pedimos ás pessoas que annunciam na Gazeta de Coimbra o favor de indicar nos originaes o nome, a morada e o numero de publicações a fazer. A Administração

Gazeta de Coimbra

Ano XIII

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS QUINTAS-FEIRAS E SABADOS,

Sabado, 15 de Março de 1924

Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27. — Telefone, 351.

N.º 1572

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas

Administ., Augusto Ribeiro Arrobas

A MAQUINAZA CENTRAL R. VISCONDE DA LUZ

acaba de receber directamente da Alemanha uma colossal variedade de Estatuetas em bronze, artigos para brindes, em metal e fantazia; e outros para uso doméstico

FESTAS TRADICIONAIS

As da Rainha Santa Isabel

(PADROEIRA DE COIMBRA)

A Associação Comercial, em officio dirigido á respectiva Contraria, já manifestou a opinião de que as festas da cidade devem realizar-se este ano com o costumeado brilhantismo, mas para que se dê começo aos necessários trabalhos, indispensavel se torna, acrescenta no referido officio, que se organize desde já uma comissão central, de que devam fazer parte representantes da Associação Comercial, Camara, Sociedade de Defesa e Propaganda e Comissão de Inicialidade de Turismo, pelo menos.

Ora, sendo assim, convem que, agora, as outras entidades tambem se manifestem, e isso sem perda de tempo.

A Sociedade de Defesa e Propaganda e a Comissão de iniciativa não podem continuar no seu estranho mutismo, que estamos

certos não significa desacordo com a opinião da Associação Commercial, mas simplesmente esquecimento da absoluta necessidade de se começar a tratar dos trabalhos para a realização das festas da cidade, que, como se sabe, coincidem com as da Rainha Santa Isabel, padroeira de Coimbra.

E desde que todos estão de accordo, os Presidentes das respectivas direcções devem immediatamente entender-se para convocarem uma reunião conjunta dos seus membros, a fim de serem nomeadas a comissão central e as sub-comissões auxiliares, e, seguidamente, marcarem a orientação a seguir nos trabalhos a realizar.

E' isto o que urge fazer, e estamos convencidos se fará, pois não ha tempo a perder.

CARTAS

DE UM PROVINCIANO

Pico dos Regalados, 14 de Março de 1924. — Amigo e sr. Arrobas: — Queira desculpar não ter recebido ha muito tempo noticias minhas e da sr.ª Micaela, mas desde que principiam a puchar as orelhas aos selos do correio, não temos outro remedio senão apertar os cordões á bolsa.

Olhe que não ha noite nenhuma que a sr.ª Micaela não sonhe com os selos de 25 reis cada um para as cartas com que nos namorámos até dar o nó conjugal.

Chegamos a um tempo que até o namorar custa caro, quando se tem de comprar as estampilhas. Hoje uma carta de namoro que vá pelo correio não fica em menos de 5 tostões com o papel e o envelope.

Ora com 5 tostões jantava-se naquele tempo num bom hotel, como se não janta hoje por 14 ou 15 mil reis.

Não fazia tenção de lhe escrever tão depressa, mas li num grande órgão da imprensa que o canal da Figueira para Coimbra é coisa que está para breve, e por isso me apressei a dar os parabens aos coimbricenses.

Não faz ideia do regosijo que vai em nossa casa desde que essa noticia nos entrou pela porta dentro.

Logo nessa noite a sr.ª Micaela se fartou de dar-me pontapés na cama, a sonhar com o canal, imaginando que já ia em viagem e em risco de naufragar nas alturas d'Alcarraques.

Vai Coimbra entrar em maré de rosas. Ele é o canal, o teatro, o mercado, a praça de touros e muitas coisas mais, que Deus nos fará o favor de se fazerem em nossa vida.

Coimbra é a terra que mais se tem adiantado nas taxas dos

serviços camararios, mas está cheia de melhoramentos como um ovo. Ele é o Penedo da Saudade a respirar progresso por toda a parte desde o pavimento das ruas tão graciosamente cheio de covas até ao alinhamento dos predios que parecem linhas dentro da algeibra.

Estamos cheios de saudades de Coimbra e por isso logo que a sr.ª Micaela esteja curada das frieiras, afi nos tem para ver tantas cousas novas.

Mandaram-nos dizer que já chegaram a vender a sardinha a 3 tostões cada uma.

Nós não achamos muito, porque o que se gastar na sardinha poupa-se no vinho, visto não se poderem emborrachar de noite, que é quando mais convem aos amadores para poderem logo ir para a cama.

Cá na minha casa ainda está em vigor a lei antiga. E' cada cardina á ceia, que não pode fazer ideia.

Das leis que tem vindo á luz, diz a sr.ª Micaela que é aquela com que ela embirra mais, e o mesmo succederia ao patriarca Noé, se fosse vivo.

Olhe que ha muita gente boa a quem a lei seca faz diferença por não se poder molhar por dentro á vontade, embora não seja prohibido embebedarem-se de noite cominhos finos que veem de fóra e que tem de ser pagos em ouro.

Mande-me dizer se é verdade a carroça das malas do correio ter sido requisitada para o museu dos coches reais.

Lá se vai mais essa preciosidade!

Quando formos a Coimbra conte com um lombinho da nossa porca, que acabou a sua existencia no dia do apóstolo S. Matias. Era uma porca e peras.

Seu amigo e obrigado, Procopio das Dóres.

Congresso do Ensino Técnico

Em Maio proximo deve realizar-se em Coimbra o II Congresso do Ensino Técnico,

Vida da Cidade

NOTICIAS VARIAS

O Parque de Santa Cruz precisa de ser policiado, principalmente nos dias em que se realizam desafios sportivos no campo de jogos. O rapazio e bastantes adultos, que os querem gosar de borla, encatrapitam-se nas arvores e tomam os pontos mais altos sobranceiros ao campo, mal tratando os canteiros e os buxos do parque, cuja conservação tem merecido á Camara ultimamente, e deve continuar a merecer, o mais apreciavel cuidado.

Ainda em 1922, a Camara dispendeu ali cerca de 22 contos, mostrando-se o parque presentemente de bom e atraente aspecto, e, portanto, é de necessidade que seja policiado, para que não volte depressa ao seu antigo e vergonhoso estado.

Esperamos que a Camara e a policia tomem isto ao seu cuidado como lhes cumpre.

Confirma-se a noticia que ha dias aqui demos sobre o proposito em que está a Camara de modificar o actual aspecto antiquado da Praça do Comercio.

Como já está inteiramente limpo de barracas e vedações que durante tantos anos o desfeizaram e entaiparam, vão começar, dentro de muito breves dias, as obras de construção do grande parque da cidade, no Campo dos Bentos.

O distinto paisagista e horticultor do Porto, que a Camara e a Comissão de Inicialidade de Turismo tão acertadamente contrataram para esse fim, e que é o autor do lindissimo e grandioso projecto aprovado, não está já nesta cidade para dar começo ás obras, porque teve de ir á Galiza dirigir os primeiros trabalhos de construção do parque e jardins do palacio do marquez de La Gandara, um dos grandes de Espanha.

Porém, tudo nos leva a crer, segundo as nossas informações, que, dentro de muito breves dias, estará em Coimbra.

Carestia da vida

Na ultima reunião da direcção do Sindicato dos Officiais e Costureiras de Alfaiate, foi aprovada a seguinte moção:

Considerando que o publico consumidor tem um inegavel direito de se ocupar da sua situação economica;

Considerando que este sindicato num legitimo intuito de efectivar uma companhia pró-bateamento da vida, pretendeu realizar uma sessão magna da classe para protestar contra a carestia da vida;

Considerando que essa sessão foi prohibida, por parte das autoridades;

A direcção da Associação de Classe dos Officiais e Costureiras de Alfaiate, reunida em sessão extraordinaria, resolve:

- 1.º Protestar contra a carestia da vida;
- 2.º Protestar contra a prohibição da reunião magna;
- 3.º Convidar os corpos directivos dos sindicatos, a uma reunião conjunta afim de ser apreciada a attitude de quem influiu junto do chefe do distrito para a prohibição da sessão.

CASAS NA CALÇADA

que ameaçam imminente ruína

Informações do engenheiro chefe das obras do Municipio

Parecer da comissão de vistoria

O sr. Francisco Vilaça Novais, commerciante de ourivesaria estabelecido nas lojas das casas que ameaçam ruína imminente na Calçada, a proposito das noticias que no nosso jornal temos dado acerca do grande perigo que representam para a segurança publica as referidas casas, contiguaes ao terreno onde esteve a tabacaria Crespo, escreveu-nos uma carta a pedir-nos que rectificassemos essas noticias por, afirma, serem destituídas de verdade.

Nada rectificamos, por não termos que rectificar, mas, pelo contrario, confirmamos em absoluto tudo quanto aqui temos dito, demonstrando assim, mais uma vez, que a *Gazeta de Coimbra* só faz campanhas serias e baseadas na verdade e no bem publico.

E' o que se vai ver com toda a evidencia.

O sr. dr. Abel Urbano, engenheiro chefe das obras do municipio, tendo sido consultado pela Camara sobre o estado de segurança das referidas casas, informou — que *elas ameaçam ruína imminente e oferecem grande perigo para a segurança publica, e afirma que, tal estado de ruína, já foi constatado por uma comissão de vistoria de que ele engenheiro fez parte, mas que, tendo-se agravado esse estado desde a data em que a comissão apresentou o seu parecer, julga da maxima urgencia a demolição para se evitar uma provavel catastrophe.*

E como o sr. engenheiro chefe das obras do municipio manifestasse á Camara a opinião de que uma nova vistoria fosse feita aos referidos predios, para que, com o seu parecer, a Camara ficasse definitivamente bem esclarecida sobre a necessidade da sua demolição imediata, foi a nova comissão de vistoria nomeada, sendo o seu parecer o seguinte:

— *Que os predios precisam de ser reconstruidos urgentemente, principalmente pelo estado de ruína em que se encontra a parede sul, e que os trabalhos de reconstrução não podem ser feitos sem a sua completa desocupação.*

Da Comissão fizeram parte os srs. engenheiros Jorge

Lucena e José Tavares e architecto Silva Pinto.

Esta vistoria foi feita em 19 de Fevereiro findo, constando-nos que, dali para cá, o estado de ruína dos predios se tem agravado bastante.

Completamente desamparados dum lado, e andando em reconstrução a unica casa a que presentemente estão encostados, qualquer falta de apoio que esta ainda lhes dá, ou qualquer abalo, podem produzir uma catastrophe que, inevitavelmente, porá em grave perigo á segurança do publico.

Se tal succeder, que vá a responsabilidade a quem tocar.

Pela nossa parte, temos cumprido apenas o nosso dever e demonstrado fica mais uma vez que este jornal só faz campanhas serias e inspiradas no bem publico e nas boas normas jornalisticas.

E' o que temos a dizer ao sr. Vilaça.

Dr. Jaime Sarmiento

Passa depois de amanhã o anniversario natalicio do nosso querido amigo e distinto advogado nos auditorios desta comarca, sr. dr. Jaime Sarmiento.

As suas qualidades de inteligencia e de caracter tem-no imposto á admiración de todos aqueles que tiveram já o prazer de com ele travar as mais simples relações de amizade.

No dia do seu anniversario, dia de festa para o seu espirito e de alegria para a sua alma, não poderemos deixar de saudalo, prestando homenagem ás suas esplendidas facultades de trabalho que sempre o impozeram como um dos mais considerados advogados da comarca de Coimbra.

A *Gazeta de Coimbra*, que sempre encontrou no dr. Jaime Sarmiento um amigo sincero, envia-lhe as suas mais calorosas saudações, desejando-lhe que esse dia de festa se repita por largos anos.

Comercio & Industria

No proximo mez de Abril, começa a sua plena laboração a grande fabrica de cerveja da Avenida Navarro, montada com os maquinismos mais modernos e aperfeiçoados.

Ultimamente, entrou para a importantaria a casa Pinto & Sotto Maior.

— Os proprietarios da fabrica de pelaria e feltros que ha dias um incendio devorou no Almeque, arrabalde desta cidade, constata-nos que pensam em construir um grande predio para fazer as suas novas instalações, que serão muito mais importantes.

Intercambio Médico Português

Como noticiámos, realizou-se ontem a primeira conferencia do Professor da Faculdade de Medicina de Lisboa, sr. Dr. Celestino da Costa.

A esta e ás outras conferencias, que se realizam hoje e amanhã, nos referiremos no proximo numero desevolvivamente.

Interesses de Coimbra

A Igreja de S. Tiago

Ha já bastantes anos que este edificio lamentavelmente se mantem sem cobertura e num estado de abandono verdadeiramente deploravel, quando, se fosse concluida a sua restauração e aplicado a qualquer fim util e harmonico com o seu valor historico e artistico, devéras poderia contribuir para que a cidade possuisse mais um apreciavel elemento de progresso e de atração.

O Conselho de Arte e Arqueologia estamos convencidos que é o primeiro a lamentar que a Igreja de S. Tiago ainda permaneça num tão deploravel estado de abandono, que muito amarga e sinceramente deve contristar os seus illustres membros.

Mas não seria possivel, de acordo com o Conselho fazer de esse monumento alguma coisa diferente do que é hoje, fechado, descoberto, esquecido e perdido para a vida progressiva da cidade?

Quer-nos bem parecer que sim, desde que nesse sentido se congreguem todas as boas vontades, e a do sr. Antonio Augusto Gonçalves, illustre membro do Conselho, a elas superiormente presida.

Sabemos que a Comissão de Inicialidade de Turismo inscreveu, no seu orçamento, verba para a organização dum funo especial destinado a uma exposição permanente de productos artisticos e industriais de Coimbra e região, ideia esta que podia ser aproveitada para levar á pratica qualquer iniciativa que permitisse a conclusão rapida da Igreja de S. Tiago e o seu aproveitamento, caso não seja reentregue ao culto, para um museu ou para a planeada exposição de productos regionais de arte moderna.

Esta iniciativa, estamos convencidos que não seria antipatica ao sr. Antonio Augusto Gonçalves, e, sendo assim, achariamos bem que a Comissão de Inicialidade, se dirigisse a s. ex.ª que, por certo, não deixaria de a receber com o carinho e com a simpatia que sempre costuma dispensar a todos que sincera e dedicadamente procuram ser uteis ao progresso, prestígio e bom nome de Coimbra.

A lembrança aqui fica.

Concerto Oscar da Silva

Foi ha seis anos, se não estamos em erro, que Oscar da Silva deu em Coimbra o seu ultimo concerto.

Depois correu mundo em tournée artistica, e na quinta-feira de novo tivemos o prazer espiritual de o ouvir novamente entre nós.

Digamos já de entrada que o concerto marcou pelas qualidades excepcionais de executante e de compositor. Seja-nos, porém, permitida uma observação:

Porque não figurava no programa quasi inteiramente dedicado a Chopin e Schumann em que se especializou o sr. Oscar da Silva, uma obra de fundo, uma das Sonatas de Chopin ou os *Estudos Sinfonicos* ou o *Capnaval* de Schumann, ou uma outra obra semelhante? Os programas tem uma estetica que é necessario seguir, sob pena de

SEQUE NA ULTIMA PAGINA

Ajudante de Pasteleiro, precisa-se em esta redacção se diz. X

Arrenda-se bonita vivenda, de recente construção. Informa esta redacção. X

Automovel Peugeot, 7 lugares, (estado novo). Vende-se. Nesta redacção se informa, ou telefone 162.—Coimbra. X

Banheira de zinco, nova e muito forte, vende-se. Praça do Comercio, 103. 2

Biciclete vende-se barata. Rua do Padrão n.º 39. X

Casa Arrenda-se na rua de Bernardo de Albuquerque Celas, com duas entradas, nove divisões, loja e aguas furtadas. Trata-se com a dona na mesma rua n.º 51. X

Casa grande com quintal, capoeira e jardim, alugase. Para ver e tratar, Avenida dr. Dias da Silva, 62 a 64. X

Casas Vendem-se 2 predios com os n.ºs 32 e 33 da Praça do Comercio e rua das Azeiteiras n.º 6; tem ligação interior. Informações, Praça do Comercio, 36-1.º. 3

Carteira Perdeu-se no passado domingo. Dão-se alviçaras a quem a entregar na rua do Corpo de Deus, 6-3.º. 2

Compra-se uma maquina a-jour em segunda mão. Vende-se uma maquina Singer secretaria. Nesta redacção se diz. 2-v-s-4

Deixou-se na segunda-feira de carnaval, no camarote n.º 10, de 2.ª ordem, um leque de grande estimação. Pede-se a pessoa que o achou a fineza de o entregar na rua da Moeda 44-2.º, aonde receberá alviçaras. 1

Empregado Visitante para o ramo de mercerarias e papelaria, e que dê boas referencias, precisa-se. Carta a Bizarro & Carvalho, Limitada, rua Victor Cordou, 6, Lisboa.

Explicações Aluna da Universidade, com pratica, explica as disciplinas das primeiras classes dos liceus. Dá referencias. Diz-se nesta redacção, s-6

Guarda-livros encarga-se de escritas de pequeno e grande movimento. Carta a esta redacção a A. J. L. 0

Instalação de armazem composta de prateleiras, meza, estante envidraçada, secretaria, maquina de escrever e telefone, podendo servir para fazendas, miudezas ou quaesquer outros artigos, vende-se ou trespassa-se. Falar no escritorio da firma José dos Santos Lda, Praça 8 de Maio 45-1.º. X

Inglês TEORICO e PRÁTICO. Individuo com longa experiencia em Inglaterra, dá explicações. Para tratar, rua da Sofia, 23.

Landau moderno, muito leve, em estado novo, vende José Santos, Leiria. 2

Maquina de escrever Remington, vende-se em bom uso. Trata-se na rua Pedro Cardoso, 170.

Moço de pasteleiro, precisa-se, nesta redacção se diz. X

Piano alemão de 1.ª ordem. Vende-se um de cordas cruzadas, todo armado em ferro, com 3 pedais e serpentinas duplas. Atura 1.º, 40. Rua das Esteirinhas, 2. (Em frente ao teatro Sousa Bastos.) X

Piano vende-se armado em ferro, cordas cruzadas, castiçais duplos, bordões de cobre genuino, 3 pedais, modelo grande, fabricado com os melhores materiais, teclado de marfim. Garantia absoluta. José Antunes, Filho — Olivais Coimbra, 2-v-p-s-X

Perdeu-se um saco preto que continha umas gaspeas de senhora, saltos novos e uns talões pertencentes aos mesmos sapatos. Caso seja encontrado o referido saco ou alguém o tenha em seu poder, pede-se o favor de o entregar a Jaime Soares (Peralta), rua dos Militares n.º 27 — Coimbra.

Professora de toda a respeitabilidade, com o curso da Escola Normal desta cidade e com pratica em varias escolas, oferece-se para lecionar creanças em sua casa ou em casa de seus pais. Nesta redacção se diz. X

Quartos Precisam-se 2 ou 3 independentes, de preferencia na Alta. Para tratar, rua Direita, 60. 1

Quinta nos Olivais com habitação, agua nactiva, ótimo local proximo do electrico, vende-se. Diz-se nesta redacção. 2-s-X

Restaurante e Casa de pasto, com gabinetes reservados, trespassa-se para o mesmo ramo de negocio, num dos melhores pontos da baixa, muito proximo da estação do caminho de ferro, com todos os moveis e utensilios e respectiva mercadoria; em virtude de o seu proprietário o não poder administrar por motivo de doença. Nesta redacção se informa. 1

Senhora oferece-se para lecionar creanças, ensinando também labores. Vai a casa das familias. Rua da Sofia, 36. 1

Taberna trespassa-se para o mesmo ou outro ramo. Tratar, rua do Moreno, 17. 3

Trespasa-se grande armazem para qualquer ramo de negocio com ou sem armação, em bom local, junto á estação do caminho de ferro. Nesta redacção se diz. 1

Trespasa-se ou arrenda-se um estabelecimento de merceria com um forno anexo, na Estrada da Beira, 108 e 109. Para tratar no mesmo. X

Trespasa-se POR motivo de mudança, um estabelecimento com 1.º andar, num dos locais mais concorridos da Baixa, tendo armações novas e envidraçadas, com frente para 2 ruas e renda muito barata. Informa J. P. Pereira. Rua das Padeiras, 23. X

Vende-se uma instalação de Luz Wizard com portia de trez candieiros, tubo de cobre, tanque, bomba, etc. Para ver e tratar no largo da Freiria 5 e 6. X

Vende-se para comercio e habitação, o predio da Rua Eduardo Coelho, n.º 40 e 42. Nesta redacção se diz. X

Vendem-se terrenos para construções em Condeixa (estrada Condeixa-Barreiro) defronte do Palacio Sotto Maior, e um pinhal no Brejo. Tratar com o dono Antonio Loto Cera. X

Vendem-se 4.500 eucaiptos, para madeira ou lenha. Vende-se qualquer quantidade. Trata-se com Manuel d'Oliveira, no lugar dos Casais, S. Martinho do Bispo, ou com Joaquim Fernandes, pedreiro, na obra da Companhia Nacional, na Avenida Navarro. 4

Violino Compra-se um usado e em bom estado. Dirigir á rua Eduardo Coelho, 108-2.º. 3

18.000\$00 Precisam-se sobre hipoteca. Nesta redacção se diz. X

Dinheiro achado Foi encontrado hha dias de manhã no largo Miguel Bombarda, á porta do estabelecimento do sr. José Mendes Pedrosa, algum dinheiro, que aquele conceituado comerciante entregará a quem provar pertencer-lhe.

Interessa aos srs. Contribuintes

Participações, Declarações, Reclamações e Pagamento de Imposto sobre o valor de transacções. Contribuição Industrial: (Taxa anual e Taxa Complementar) Imposto pessoal de Rendimento, Impostos municipais, e dos demais encargos que o contribuinte tem que satisfazer. De tudo se trata na

Secção Auxiliar do Contribuinte
Rua do Visconde da Luz, 34-1.º
DO SOLICITADOR ALBERTO PITTA

Coimbra Industrial, Limitada
FABRICA DE PREGARIA
Rua João Cabreira, 38.—Coimbra

Tem em deposito para entrega imediata, pregos de todos os numeros que vende aos mesmos preços das fabricas de Lisboa e Porto, e nas mesmas condições. Toma encomendas para o fornecimento de pregaria em prazos determinados a preços fixos
Condições especiais para grandes consumidores

TRESPASSA-SE

Um vastissimo estabelecimento comercial.

Trata-se com o solicitador **João Perdigão Mendes da Luz**,
Rua da Sofia, 35-1.º.

Serralharia Mecânica e Civil
REPARAÇÕES
Maquinas, Caldeiras, Motores e outros Maquinismos.

Encarrega-se da montagem de fábricas e maquinismos

Sociedade Industrial Coimbraense, Lda
Fundição de Ferro e bronze
REPARAÇÕES EM AUTOMOVEIS

Tele. fone n.º grammas **INDUSTRICENSE**
AVENIDA DOS OLEIROS—COIMBRA

GAZETA DE COIMBRA vende-se: na Livraria Neves, Rua Larga; Tabacaria Crespo; e nos kióskues.

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

Capital 1.344.000\$00

Fundo de reserva: 883.187\$399
Monte de garantia, depositado na Caixa Geral de Depósitos: 98.888\$755
Total: 982.076\$154

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911: 9.151.424\$514

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos marítimos.

João Xavier d'Andrade, gerente
Rua do Corpo de Deus, 28
COIMBRA

Agradecimento

Teodora da Conceição Cunha, Maria Tinoco da Cunha, José da Cunha e José Tinoco, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam á sua ultima morada seu chorado marido, pai e sogro, José da Cunha. A todos, pois, o seu involuavel e eterno reconhecimento. Coimbra, 18 de Março de 1924.

Agradecimento

Maria Nazareth, Arlindo Seco, Mario Seco, José Maria Seco, Maria Preciosa Gomes Seco, Maria da Conceição Seco Simões, Carlos Gomes, Mario Simões, Maria Izabel Amado Seco, Julia da Conceição Carvalho Seco e Luiza dos Reis Seco, vem por este meio agradecer a todos os seus amigos e pessoas das suas relações que acompanharam o seu querido marido, pai e sogro Albino Seco, ao Cemiterio da Conchada. A todos, pois, o nosso eterno reconhecimento. Coimbra, 12 de Março de 1924.

Agradecimento

Guilhermina Campos e suas irmãs Maria e Augusta vem por este meio agradecer ás pessoas que acompanharam á ultima morada a sua saudosa mãe, Maria do Nascimento Campos. Coimbra, 12 de Março de 1924.

Wenceslau & C.ª

Para os devidos efeitos se torna publico que, por escritura de hoje, lavrada a folhas 4 do livro de notas n.º 213 do notario desta cidade e comarca, dr. Augusto Maximo de Figueiredo, a sociedade com sede nesta cidade e que girava sob a razão social, de Wenceslau & Carvalho, alterou o seu pacto social, admitiu como novo socio o sr. Manuel da Cruz Wenceslau, augmentou o seu capital e adotou a firma Wenceslau & Companhia. Coimbra, 9 de Fevereiro de 1924. Wenceslau & C.ª

Livros usados

Compram-se e vendem-se, na rua do Forno, 6. Também se compram e vendem collecções de estampilhas. 6-9

Remedio Heroico!

Rebuçados Milagrosos rapidamente debelam as touquidões, TOSSES, etc.

Venda de madeiras

Vende-se um pinhal, sito na Coitada, freguesia das Meas — Montemor-o-Velho — com frente na estrada de Coimbra á Figueira. Para mostrar o pinhal, dirigir ao sr. José Policarpo, de Tentugal, e para tratar com o sr. Manuel Maria Lopes, de Formozelha. 1

A "Gazeta de Coimbra", está á venda na Tabacaria **CRESPO**.

1.ª classe comercial

Casa particular dá pensão com abundancia e acoio, na mesma ha quartos com mobilia. Rua Corpo Deus, 112. X

Prensas e esmagadores para uvas

A prensa modelo ALBA é superior a todas as outras pela sua resistencia, forma pratica e engenhosa como é fabricado o jor do parafuso. Grandes descontos aos revendedores. FUNDIÇÃO ALBROGARIEN SE.—Albergaria-a-Velha.

Proderma

Preparado sem rival, para a cura de Dermatoses, Herpes, Eczemas de todas as especies e outras doenças de pele. Também evita e cura as infeções produzidas pelas navilhas de barba. Quem uma vez o experimentou, nunca mais deixa de o usar, em casos semelhantes. Custa 5\$00. Pelo correlo mais \$30. Vende-se em todas as farmacias e no Deposito-Farmacia Adriana, Praça da Republica - Coimbra.

TOSSES

GRUPE
CONSTIPAÇÕES
BRONQUITES

RHEUMA
INSTITUTO PASTEUR de LISBOA

LISBOA
R. N. do Almada, 69
PORTO
Rua dos Cerigos, 36

GRANDE SALDO

de mais de 2000 frascos com tinta em diversos tamanhos, a saber:

Frascos com 1 litro 4\$50
" " 1/2 " 2\$80
" " 1/4 " 1\$85
" " 1/8 " 1\$35
" escolares a \$70

Descontos aos revendedores. Cadernos de papel e envelopes, a \$50. Sabonetes, desde 1\$00.

PAPELARIA E TABACARIA
Paço do Conde, 8-9 e rua de Adelino Velga, 34

Terrenos entre o Penedo da Saudade e Alpenduradas

Vendem-se para construções com pedra no local. Exposição Sul e completamente abrigada do Norte. A mais bela e pitoresca localisação. Trata-se com Alfredo Martinho da Fonseca, no Penedo da Saudade. sab.-X

"GAZETA DE COIMBRA"

Secção de anuncios

Para melhor regularisação do serviço de anuncios, pedimos ás pessoas que anunciam na *Gazeta de Coimbra* o favor de indicar nos originais o nome, a morada e o numero de publicações a fazer.

A Administração

Gazeta de Coimbra

Encontra-se á venda na Casa Crespo, rua Ferreira Borges, nos kiosques do Arco de Almedina e da Praça 8 de Maio e na Livraria Neves, na rua Larga.

a GAZETA DE COIMBRA está à venda: Papelaria Crespo, Livraria Neves, e nos kiosques da Praça 8 de Maio e Arco d'Almedina

GRANDE LIQUIDAÇÃO

Já começou a grande liquidação, por virtude de trespasse para ramo diferente de negocio, de toda a magnifica existencia da

CASA LONDRES

em camisaria, rouparia branca para senhora e criança, sêdas, malhas, chapéus, perfumaria, modas e novidades

Vendem-se todos, absolutamente todos, os artigos pelo preço do custo, e até por preço inferior

Fatos d'homem e de criança, para liquidação da secção de alfaiataria, pelo preço do custo, sem qualquer lucro

BREVENEMENTE : grande : de tapêtes de "BEIRIZ,"

PREÇOS DA FABRICA

Largo de Santa Cruz, 9, 10 e 11

Pinturas Carson's

- Muraline** Tinta a agua, 38 côres combinaveis.
- Preservativo da madeira** Contra a humidade e podridão. Pintura especial para sobrados e moveis encerados. — 3 CORES.
- Tinta anti-corrosiva** Para obras de ferro e exteriores.
- Esmaltes DE BELLE** Tintas de esmalte. 32 cores.
- Muraplime** Tinta contra toda a humidade das paredes.

EM DEPOSITO:

Adriano A. Bisarro da Fonseca
COIMBRA — RUA DA NOGUEIRA
Telefone 475

Fabricados por Walter Corson & Sons, de Londres

Electricidade

Instalações de AGUA SANITARIAS

AZULEJOS • TUBAGENS

Paraiso Pereira & C.
Avenida Sá da Bandeira

Telefone 512

Artigos filatêlicos e selos para coleções
Compra e vende aos melhores preços a
Tabacaria Almedina

"COLONIAL"

Companhia de Seguros

Capital: um milhão e quinhentos mil escudos
Seguros marítimos, terrestres, tumultos, greves, cristais, agrícolas, roubo e automoveis.

CORRESPONDENTES EM COIMBRA:
CARDOSO & C. (Casa Havanêsa)

Album de selos de Portugal e Colonias

Exemplares raros

VENDE-SE NA "GAZETA DE COIMBRA,"

Ministerio da Agricultura

Direcção Geral do Ensino e Fomento

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra

Abertura do Posto Hipico

Pela Direcção da Escola Nacional de Agricultura de Coimbra se faz publico que desde o dia 17 do corrente mez de Março estará aberto na mesma Escola o Posto Hipico de cobrição, funcionando todos os dias uteis ás 9 e ás 15 horas.
Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, 14 de Março de 1924.

Pelo Director, Antonio Augusto Garcia d'Andrade,

transformar um concerto publico numa *soirée intima*, feita apenas de numeros soltos. Nos programas que temos visto de Oscar da Silva, não é facil encontrar obras de Beethoven, Bach e alguns outros autores.

Ora Oscar da Silva possui um talento privilegiado, para ser um grande interprete destes autores. Fazemos votos para que num proximo concerto o possamos aplaudir nestes autores como ontem em Chopin e Schumann.

As obras destes autores, bem como Brahms, tiveram uma interpretação condigna.

Se por vezes o "rubato" e os fortes soar com uma certa dureza, em compensação os pianissimos são duma poesia, duma pureza incomparáveis, assim é justo salientar o *Nocturno* de Chopin, o *Scherzo* de Brahms e a bellissima *Romanza* de Schumann.

Propositadamente deixamos para o fim as composições do artista.

Sem falar do *Esquilo* peça que foi bisada, e das *Borboletas* admiráveis de leveza e de interesse as *Páginas Portuguesas* executadas neste concerto, são tanto pela sua inspiração e felicidade de escolha e desenvolvimento dos temas sem contestação nenhuma uma obra perduravel na musica nacional.

E' a primeira tentativa seria de aproveitamento do nosso rico folk-lore nacional.

Esperemos que Oscar da Silva, á semelhança de Chopin com as Polacas, nos dê as *Lusitanas*, obra de maior fôlego. Esperamos tambem o quarteto de corda que este tem em preparação e outras obras de maior vulto em que o seu talento melhor se possa evidenciar.

Mas desde já agradeçamos a Oscar da Silva o grande prazer artistico que a sua inconfundível personalidade como compositor nos soube dar no seu concerto de elevada arte.

Algumas notas discordantes no concerto: nem a imprensa nem a direcção da Sociedade de Concertos foi convidada. Nenhuma culpa tem nisso o artista, apenas quem o organisou.

A imprensa e a Sociedade de Concertos, que tanto tem auxiliado os artistas que a Coimbra veem, merecem dos organisadores dos concertos o cumprimento das boas praxes tradicionais.

A casa com pouca gente, o que é de lamentar, atenta a categoria do concertista e do compositor.



Teatro Avenida

A trupe artistica de Maria Luiza e Campinhos deu na quinta-feira o ultimo espectáculo, sendo aplaudida em todas as recitas, não lhe faltando a concorrência.

Maria Luiza, a joven artista de 15 años apenas, está uma actriz completa, que declama e canta muito bem.

Tem feito progressos bem acentuados.

Hoje estreia-se a trupe de Tomaz-Violetas.

Acha-se aberta a assinatura para 5 espectaculos pela companhia de Chabi-Cremilda.

VIDA ASSOCIATIVA

Na ultima quinta-feira houve uma festa associativa na Associação de Classe dos Proprietarios de Carroças e Anexos, para comemorar o seu 1.º aniversario de fundação e a sua respectiva inauguração.

A's 19 horas efectuou-se uma sessão solene, a que presidiu o sr. Jaime Dias, secretariado pelos srs. José Neves e José Antonio Paulete, fazendo uso da palavra os srs. José Marcelino, Antonio Fernandes, Antonio Dias e outros que enaltecaram os feitos da Associação.

No final da sessão teve lugar um abundante copo d'agua. As salas da Associação encontravam-se artisticamente ornamentadas.

Na sala das sessões tambem foi inaugurado um busto da Republica, offerta do socio sr. Antonio Fernandes.

Vida Desportiva

FOOT-BALL

Associação de Foot-Ball

O Conselho Técnico da Associação de Foot-Ball marcou para amanhã os seguintes jogos:

1.ª categoria:
Associação Academica e Moderno, ás 15,30; juiz, Luis Lucas.
União e Sport, ás 13,30; juiz, Anibal Roque.

2.ª categoria:
União e Associação Academica, ás 10,45; juiz, V. Doria.

3.ª categoria:
Associação Academica e Aviz, ás 9 horas, ás 9 horas; juiz, Henrique Amaral.

Classificação geral das 1.ª categorias, na 1.ª volta:

Associação Academica...	6 pontos
União Foot-ball Coimbra C.	4 "
Sport Club Conimbricense	2 "
Moderno Foot-ball Club ..	0 "

Das 2.ª categorias:	
Associação Academica...	4 pontos
Sporting Nacional...	4 "
União Foot-ball Coimbra C.	2 "
Aviz Atletico Club...	0 "

(*) O União venceu o Aviz por 1-0, tendo perdido os 2 pontos por incluir na sua linha um jogador abrangido pela lei do ano.

Das 3.ª categorias:	
União Foot-ball Coimbra C.	6 pontos
Os Conimbricenses...	6 "
Associação Academica...	6 "
Onze Brancos...	2 "
Aviz Atletico Club...	0 "

Das 4.ª categorias:	
Onze Brancos...	5 pontos
Os Conimbricenses...	4 "
Santa Clara...	3 "
Aviz Atletico Club...	0 "

Varias noticias

No domingo passado, em 1.ª categoria, o União venceu o Moderno por 4 bolas a 0.

Em 2.ª categoria, o Nacional venceu o União por 1-0; e em 3.ª o União foi vencido por Os Conimbricenses por 2 bolas a 0.

Como estava anunciado não se realizou o treino entre a seleção de Coimbra e uma outra de jogadores de 1.ª categoria.

Segundo nos consta o conhecido jogador do Sporting Club Figueirense, sr. Edmundo Bailão, seleccionado para o lugar de avançado centro da seleção de Coimbra, não se poderá deslocar a Braga, em virtude de doença.

Sociedade de tiro

O Sport Club Conimbricense, na sua reunião de Direcção, efectuada ante-ontem, resolveu fundar uma sociedade de tiro, que será dirigida pelo sr. capitão Cardoso. Na mesma reunião foi aprovado o respectivo regulamento.

Partido Republicano Radical de Coimbra

As comissões politicas do P. R. P. de Coimbra, deliberaram intensificar a propaganda na area deste distrito, começando por um comicio publico que se realisará no proximo domingo, 16, pelas 15 horas.

São oradores os srs. Tomaz da Fonseca, dr. José Rodrigues da Costa, dr. Almeida e Costa, dr. Capela e Silva, de Coimbra; Mem Verdial e Americo Cardoso, do Porto; drs. Lopes de Oliveira e Bessa da Veiga, de Lisboa.

Presidirá a velha e respeitavel figura do tempo da propaganda o venerando Telo de Menezes.

Do Porto vem assistir a este comicio grande numero de radicais, embarcando em S. Bento no rapido da manhã de domingo e regressando no rapido da noite.

Espera-se que de Espinho, Gaia e Ovar tambem venham outros republicanos.

O comicio realisase no Pateo da Inquisição, se o tempo o permitir, caso contrario, realisase-ha no Teatro Avenida.

O sr. dr. Lopes de Oliveira, que é um illustre professor e homem de letras, fará á noite uma conferencia sobre a *Actual situação economica e financeira*, em local que será anunciado na ocasião do comicio.

a "Gazeta de Coimbra," está á venda na ALTA, na LIVRARIA NEVES

Associação dos Farmacêuticos do Centro de Portugal

Como já dissemos, realouse no edificio da Faculdade de Farmacia, desta cidade, uma reunião dos farmacêuticos do Conselho de Coimbra juntamente com os alunos do 4.º ano de Farmacia, para a aprovação dos estatutos da "Associação dos Farmacêuticos do Centro de Portugal".

Presidiu o illustre professor da Faculdade de Farmacia, dr. Vicente José de Seica que, depois de saudar a assembleia, recordou em breves palavras o movimento em que havia tomado parte quando do ministerio Hintze Ribeiro e expremiu a sua grande satisfação por ver que os alunos da Faculdade de Farmacia de Coimbra, num gesto decidido e nobre, iniciaram e caminham na vanguarda do movimento em prol do Exercício Legal de Farmacia.

Em seguida o Delegado dos alunos, que juntamente com o illustre assistente da Faculdade de Farmacia sr. Antonio de Jesus Pita, secretariava o presidente, expôs as suas *démarches* junto do Centro Farmaceutico Português, da Sociedade Farmaceutica Lusitana e dos alunos das Faculdades de Farmacia de Lisboa e Porto.

Seguiu-se no uso da palavra o aluno dr. Jaime da Graça Mira que fez largas referencias á maneira como actualmente é exercida a profissão farmaceutica em Portugal e como ela o deve ser de futuro, salientando que o farmaceutico moderno é um homem essencialmente scientifico e, como tal, se deve impôr para que a classe farmaceutica seja em Portugal como é no estrangeiro, muitissimo considerada.

Continuando no uso da palavra exprobuo com profunda indignação o facto de muitos farmaceuticos, por falta de caracter e coerencia, alugarem, venderem ou emprestarem os seus diplomas como se fossem papeis de credito, contribuindo assim, para que a maioria das farmacias do país, fossem dirigidas incompetentemente por empregados de farmacia, que são sem duvida alguma, os principais causadores da maneira deprimente como por alguma gente é vista, intellectualmente, a classe farmaceutica portuguesa.

Terminou frisando que a pretensão do restabelecimento do antigo curso de 2.ª classe era estúpida e infundamentada e que o empregado de farmacia é um assalariado do farmaceutico e não uma entidade farmaceutica como algumas pessoas supõe.

Foi muito aplaudido.

O sr. Santos Viegas, atendendo á maneira inteligente como estavam elaborados os estatutos e ao curto espaço em que foram organizados, propôs um voto de louvor á comissão elaboradora constituída pelos srs. Antonio de Jesus Pita, Francisco Ferreira Pinharanda, Artur Dionisio e dr. Jaime da Graça Mira, proposta que foi aprovada por unanimidade.

Seguiu-se a discussão dos estatutos que foram aprovados com poucas emendas.

Finalmente foram eleitas três comissões provisórias. A primeira, composta pelos srs. Victor Feitor, Ernesto Miranda, Antonio Antunes dos Santos e Francisco Ferreira Pinharanda, destinada a dirigir os trabalhos de inicio.

A segunda constituída pelos srs. Antonio Luís de Paiva, Joaquim Antonio Casimiro Junior e Fernando Batista, destinada a angariar fundos.

Finalmente, a terceira constituída pelos srs. drs. Antonio Duarte Guimarães e Quilherme de Barros e Cunha.

A sessão, que decorreu da melhor forma, esteve muito concorrida.

Instituto de Coimbra

Foi eleito socio honorario do Instituto de Coimbra, o Rev.º Nuncio Apostolico Sebastien Nicotra que virá em Maio a Coimbra tomar posse do seu logar fazendo nessa ocasião uma conferencia no instituto.

Ecoss da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
Dr. Virgilio Joaquim de Aguiar.
Braz João Rodrigues.
Amanhã:
D. Maria da Conceição Cabral Pereira do Amaral.
Na segunda feira.
Dr. Jaime Sarmento.
Dr. Joaquim Ferreira Cabral Teixeira Homem Barbosa.
Jorge Condes de Lacerda.

Doentes

Tem estado com um forte ataque de gripe o sr. Manuel Fernandes Querido.

Secção oficial

INSTRUÇÃO

Foi publicado um decreto mandando transitar para o Instituto Juridico da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra o pessoal da extinta secretaria da referida Faculdade e que estava na situação de adido.

— Rita Medeiros do Amaral, nomeada professora interina para a escola de Escumalha, concelho de Cantanhede, deste distrito.

— Arlindo de Sousa Henriques, idem, para a escola de Monte Redondo, concelho de Penacova, distrito de Coimbra.

— Anulado o decreto de 3 de Agosto ultimo que colocou o empregado menor da extinta Inspeção da Circunscrição Escolar do Centro, Fernando da Cunha Rocha, no Liceu Central do Dr. José Falcão.

COMERCIO

Alexandre Dias da Silva, distribuidor supranumerario do concelho de Gois, anulado o despacho de 19 de Janeiro que o transferiu, a seu pedido, de Arganil para Gois.

— José Maria Ferreira Coelho, nomeado distribuidor supranumerario para o concelho de Gois.

— Antonio dos Santos Cortes, distribuidor supranumerario do concelho de Coimbra, demittido por abandono de lugar.

JUSTIÇA

Por proposta do sr. Ministro da Justificação foi cedido, a titulo definitivo, á Camara Municipal de Miranda do Corvo, distrito de Coimbra, o antigo presbiterio da mesma freguesia e concelho, para instalação das escolas de ensino primario geral, residencia dos respectivos professores e para alargamento da Travessa da Senhora da Conceição, mediante a indemnisação de 6.000\$, que serão pagos á Comissã Central de Execução da Lei da Separação, em tres prestações de 2.000\$, 2.400\$ e 2.200\$, respectivamente, já accrescidas do respectivo juro.

Casamento enraçado

A intervenção da autoridade

Vamos contar aos leitores um caso interessante passado no lugar da Bemcanta, freguesia de S. Martinho do Bispo, suburbios desta cidade.

No referido lugar residem Henrique Martinho e sua mulher Mabília Ferreira, os quais tem varios filhos, entre eles Luiza Ferreira de 24 años, que já ha bastante tempo namorava com assentimento dos pais Americo Presilha, tambem ali morador.

Designado o dia 1 de Março para a realisação do casamento e depois de feitas as costumadas despesas, resolveram confessar-se na vespera, para o que o noivo se dirigiu nessa manhã a casa dos pais da noiva, que já o aguardava para esse fim.

Porém, quando o Americo Presilha se aproximava da casa, aparece-lhe o Henrique Martinho exclamando em altos gritos: "Ponha-se daqui para fóra, seu maroto. Você não leva a minha filha, custe o que custar".

Perante tão extranha attitude do Americo quedou-se, pronunciando apenas algumas palavras de repulsa e indignação.

A noiva, coitada, foi encerrada pelo pai logo nessa altura na propria casa da sua residencia, conservando-a ali perto de 10 dias!

Imediatamente o noivo se di-

rigiu ás autoridades de Coimbra a pedir a sua intervenção, tendo seguido para ali o sr. Inspector da Policia de Investigação, acompanhado de um medico.

Feito o respectivo exame, verificou-se que a Luiza se achava num estado de prostração extraordinario, tendo o pai sido intimado a dar-lhe liberdade, pois que não podia ter sequestrada uma sua filha maior, sob pena de procedimento criminal.

Apesar disto, o pai continuou a manter encerrada a Luiza, pelo que o mandaram apresentar na policia, bem como sua mulher, sua filha e o noivo, para que se liquidasse este assunto. Ali ficou resolvido, apas dos protestos do pai, que o casamento se realisasse, indo a noiva para casa de um seu irmão até ao dia determinado.

O pai não se conformando com a medida tomada pela autoridade, continuou exclamando: "Ladrões, roubaram-me a minha filha. Há-o de paga-las. Marotos!"

E assim terminou esta *lita*, tendo os noivos seguido de carro para a Bemcanta, no meio de grande galhofa das pessoas que assistiram e acompanharam os interpretes...

O enlace realouse-se hoje, com grande pompa.

Mais uma vez o amor triunfou!

OS ESTUDANTES DE MADRID Em Coimbra

Chegou ontem ás 21 horas a Coimbra no rapido de Lisboa, a tuna dos estudantes de Madrid, que na estação era aguardada por milhares de pessoas, vendose entre a assistencia muitas senhoras.

A academia, largamente representada, á chegada do comboio que conduzia a *estudiantina* irrompeu com vivas á Espanha, soltando os espanhois vivas a Portugal. A banda de infantaria 23 executou o hino espanhol.

Em manifestação, os nossos hospedes seguiram para a Associação Academica onde lhes foi oferecido um copo d'agua.

Ali lhes deram as boas-vindas os estudantes srs. Jacob Pinto Correia e Alberto Araujo, que ao mesmo tempo lamentaram que a visita official não fosse feita aos estudantes da Universidade de Coimbra que officialmente haviam visitado os seus colegas de Madrid, e ainda que apenas horas antes da sua chegada tivessem, officialmente, comunicado a noticia da sua visita.

Pelas ruas do trajecto houve muito povo que assistiu á passagem dos estudantes.

Hoje serão recebidos na Universidade, na Sala dos Capelos, ás 14 horas e pela Camara Municipal ás 16 horas.

A' noite, no Teatro Sousa Bastos, haverá um sarau em que toma parte a tuna de Madrid.

A presidente de honra das festas á *estudiantina* é a sr.ª D. Angela Vilamoura, gentil filha do sr. Dr. Angelo da Fonseca.

A tuna segue amanhã, no rapido, para o Porto.

Sessões da Camara

Em toda a parte, onde ha fornaes, se publicam os extratos das sessões camararias, no que ha toda a conveniencia para trazer os muniçipes ao corrente de que se passa e do que se resolve de interesse publico.

Infelizmente em Coimbra ha muito tempo que se encontra uma grande dificuldade em obter estas informações e por isso não se estranha que as não publicassem com a devida regularidade.

A propria Comissã executiva desejava decerto que não deixem de ser publicados os extratos das suas deliberações.

Fica assim respondido ás pessoas que nos tem dirigido pedindo a publicação regular das resoluções camararias. A falta não é nossa.

ECOS DE LONGE

Em New-York e provavelmente em toda a America do Norte estão em uso as estatísticas, algumas bem curiosas. Uma delas é, por exemplo, saber quantos divorcios se fazem durante o ano por causa das sogras e dos sogros, estando demonstrado que elas provocam mais do dobro do que eles, o que prova que as sogras temem ali tem cabelinho na venda, como cá, salvo o devido respeito ás que o não tem.

E' tal a tendencia dos chinezes para beber opio, que se afirma que em Pekim sessenta por cento dos empregados dos correios e quarenta por cento dos empregados dos caminhos de ferro são opiomanoes.

Ford, o autor de uma marca de automoveis, possui uma fortuna avaliada na bagatelle 170.000.000 libras e diz-se que acumula a sua fortuna em 80.000 libras por dia.

Coitadinho, que corre risco de morrer á fome!

Uma dama inglesa foi vítima dum grande roubo de joias. No dia seguinte avisava nos jornais o gato que lhe restituisse dois objectos de menor valor e ficasse com o resto. E' claro que assim abriu as portas a outros larpaios.

Marta Mausfield, a notavel artista de cinematografia, morreu ha tempo queimada quando ia a subir para o seu automovel, com rico traje de vestido de cauda que acabava de servir para a pelucula *Os Warrens de Vergina*. Ao pôr o pé no automovel explodiu um fosforo que rapidamente incendiou as roupas da artista.

Era linda e contava apenas 23 años. Tinha sido educada em New York.

Isidora Ducan é uma celebre dançarina russa, muito conhecida e admirada até pelos cinematografos.

Dançava descalça e um poeta russo apaixonou-se por ella por causa dos seus delicadissimos pés. Fez-lhe proposta de casamento, que elle aceitou, indo passar a lua de mel a Berlim.

O poeta porém deu em embriagar-se, aplicando na esposa formidaveis sovas. Ducan requereu o divorcio, voltando a ser dançarina.

Mas para não ter mais conquistadores pelos seus elegantes pésinhos, protestou nunca mais dançar descalça.

E faz muito bem.

As principais cidades estrangeiras estão cheias de professores de dança, muitos deles principes russos, alemães e austriacos que ficaram na penuria depois da guerra. Ha tambem muitos militares, empregados no comercio e criados de cafés que se lançaram nessa vida, ganhando por cada lição pouco menos duma libra, ou 8 libras a duzia.

Um medico alienista distincto, estrangeiro, afirmou ha dias numa conferencia scientifica, que não ha pessoa alguma que não seja tarada. Todos tem bôlha mais ou menos... a principiar por elle, está claro.

Tambem o dr. Wildman Hart afirmou numa conferencia em Londres, que devido ao sport, os chinezes tem aumentado a sua estatura nos ultimos vinte años, em centimetro e meio e que gosam de tanta saude que só morrem com muita dificuldade!

Perdeu-se

hontem na Avenida ás 9 horas uma saca de prata com um lenço.

Dão se alviçaras a quem a entregar nesta redacção. 1

Exercício ilegal de farmacia

Em virtude das justas reclamações dos estudantes de farmacia do país e de todas as entidades farmaceuticas, por determinação do sr. ministro do Trabalho vão ser constituídas em todos os distritos do país comissões de fiscalização das farmacias que tem por fim reprimir o exercício ilegal desta profissão.

Seguiram esta noite para Lisboa, acompanhados por 4 agentes da policia daquela cidade, aqueles individuos presos por suspeitas em Coimbra, um dos quais foi apreendida a importantissima quantia de 31.640\$00.

Gazeta de Coimbra

Ano XIII PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS QUINTAS-FEIRAS E SABADOS, N.º 1573

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.ª Terça feira, 18 de Março de 1924 Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27. — Telefone, 351.

AMELIA JANNY CONTRA

SONETO

O sino repicára alegremente Chamando á festa a gente do povoado; Para ouvir um orador muito afamado, Tudo ia ligeiro e impaciente,

Vivera ali, creança e adolescente, Pelos montes errante, a guardar gado Ordenára-se á custa do morgado, Homem piedoso, bemfazejo e crente.

Ficára bom: nunca esquecerá aquella, Que ao peito seu, tão pobre e amando-a tanto, Tanta vez o levára a essa capela!

Sobe ao pulpito, emfim, sob esse necanto; Mas na turba só vê a imagem d'Ela, E desce, sem falar, banhado em pranto!

Amelia Janny

Intercambio Médico

As conferencias dos Professores de Medicina de Lisboa

Sob o ponto de vista científico e literário e muito honroso para a Universidade de Coimbra, foram brilhantíssimas as conferencias que á nossa Universidade vieram realizar os distintos professores da Faculdade de Medicina de Lisboa, srs. Drs. Celestino da Costa, Reinaldo dos Santos e José Sobral Cid.

Estas conferencias foram da iniciativa do presidente da Sociedade de Sciencias Medicas de Lisboa, sr. Dr. Costa Sacadura, que estabeleceu o intercambio medico entre os tres grandes centros universitarios Lisboa-Porto-Coimbra, sendo escolhida esta cidade, para ser a primeira honra — que deverás nos envia-dece.

A primeira conferencia — do sr. Dr. Celestino da Costa — versou sobre a *Historia na Medicina Moderna*, tendo-se referido ao saudoso professor da Faculdade de Medicina de Coimbra, dr. Costa Simões, o iniciador dos estudos histológicos em Portugal, pois foi na Universidade de Coimbra onde eles se fizeram em primeiro lugar, afirmando que as suas obras foram as de maior importancia que sobre aquele ramo da sciencia foram feitas nas tres escolas de Medicina do país.

Quando da realização desta conferencia também usaram da palavra os srs. dr. Alberto Cupertino Pessoa, presidente da Associação dos Medicos do Centro de Portugal, que fez o elogio do sr. dr. Costa Sacadura, iniciador do intercambio científico nas tres cidades de Portugal, e este ilustre medico que falou em nome da Sociedade das Sciencias Medicas de Lisboa, dizendo que a tradição e os pergaminhos da Universidade de Coimbra impuzeram-na á primeira das visitas.

Vimos cheios de fé no triunfo da causa que ilumina o nosso intuito. Traze-mos como pendão na cruzada em que nos empenhamos a grandiosidade da intenção que nos leia. Coimbra recebeu-nos com a fidelidade medieval inscrita a ouro nos seus brazões.

Endereçando aos promotores desta recepção, destacadamente a Associação dos Medicos do Centro de Portugal e ainda o seu ilustre presidente, em nome da Sociedade das Sciencias Medicas de Lisboa, o mais veemente agradecimento, quero significar-lhes quanto grato será para nós podermos retribuir em breve, na medida das nossas forças, o gentil acolhimento feito aos embaixadores plenipotenciarios dos vossos de estima e de confraternização que os socios da Sociedade das Sciencias Medicas de Lisboa enviaram aos medicos de Coimbra.

A segunda conferencia foi feita pelo sr. Dr. Reinaldo dos Santos, que fez uma larga exposição dos seus casos clinicos, sobre a *Cirurgia do Pâncreas*.

Antes de entrar no assunto da sua conferencia, o ilustre homem de sciencia falou assim de Coimbra, da sua arte e da sua Universidade:

Não é sem uma profunda emoção que pela primeira vez falo em Coimbra. E to-lavira não na talvez fonte de tradição nacional — para ete que as interroga, cultiva e exalta — que mais admiração e estudo lhe tenham merecido.

Admira a sua tradição unversitaria, oriunda da civilização admiravel do século XIII francês; e ao seu ensino, as suas alternativas de prestigio, de decadência e de renovação, tem ido procurar o segredo da evolução da nossa cultura, porque Coimbra, desde os «estudados» de Santa Cruz e o meio humanista do reinado D. João III, (que em Evora teve um emulo) até á reforma pombalina, foi sempre o centro onde essencialmente se gerou e reflectiu a cultura nacional.

Por outro lado, os seus dilettantismos de investigador da historia da arte portuguesa — modesto mas apaixonado e que especialmente se tem interessado pela escultura — cuja historia está por fazer — tem-o trazido repetidas vezes a Coimbra furivamente, como quem visita secretos amores. E' que por toda a parte onde se encontra e estuda um bello tumulo, imagem ou retabulo, se reconhece a influencia da irradição coimbrã, não apenas pelos seus mestres mas pela propria materia da região, o calcareo de Ançã e Portinhos, brando, doçil e ductil como o falar regional, de tão bella modulação e ritmo que a voz acaricia as palavras como a luz envolve as formas.

As margens do Mondego tem assim dado ás artes plasticas, desde a fundação da nacionalidade, o mais rico da sua inspiração escultural — e não apenas por influencia do seu gosto e do seu espirito, mas em pedaços do seu proprio corpo.

Coimbra é ama região não apenas de poetas, mas de escultores, e se como pensa o ilustre historiador de Nuno Gonçalves, das brumas da costa de Portugal, na irradiação da sua luz humida, e na policromia deste bello tapete oriental que o ponto estende todas as tardes sobre o nosso mar, está a explicação do genio pictural dos portugueses dos séculos XV e XVI, aqui em Coimbra na ondulação suave das suas colinas, na calma da paisagem, proprias para sugerir e gerar sentimentos de proporção e equilibrio, está talvez como em Pisa, e não apenas na plasticidade do seu

A ESTUDANTINA

madrileña

Seguiu para o Porto no domingo a Estudantina de Madrid, que aqui chegou na sexta feira á noite.

A recepção foi acentuadamente fria e dura grande indifferença, ao contrario do que se fez á tuna de Valladolid que foi primorosamente recebida nesta cidade, donde os academicos espanhóis levaram as mais gratas impressões.

Os estudantes de Coimbra justificam esta differença de acolhimento, na recepção que os estudantes desta cidade tiveram em Madrid o ano passado, quando ali estiveram a tuna e o orfeon. Foram ali recebidos sem provas de carinho e sem entusiasmo, enquanto que os estudantes de Valladolid os receberam com as manifestações da mais affectuosa camaradagem.

Outra razão apontam os de cá para justificar o seu procedimento. E' o facto do academico de Madrid que veio antes da tuna para tratar da hospedagem ter declarado que a visita dos estudantes madrilenos seria de pouco tempo e por isso não se accommodassem com a recepção.

Ambas as razões fizeram esfriar inteiramente os academicos de Coimbra, que nenhum entusiasmo manifestaram pelos seus colegas madrilenos.

Deu-se, porém, o caso do presidente da tuna de Madrid se ter referido na recepção na Sala dos Capêlos, na Camara Municipal e no sarau á forma porque os estudantes de Coimbra tinham sido recebidos em Madrid, acentuando que não fora por desprezimento nem menos consideração pela academia de Coimbra, mas que nem sempre as coisas se resolvem como se quer por dificuldades que surgem.

O mesmo estudante madrileño exaltou a nossa Universidade pelas suas gloriosas tradições e os seus alunos.

Dadas estas explicações o assunto devia considerar-se liquidado, cessando as dissensões. Infelizmente não aconteceu assim porque no sarau alguns academicos cantavam na plateia quando a tuna tocava, o que fez retirar um dos executantes, gesto este que desagradou a alguns espectadores.

Ainda veio ao palco um estudante de Madrid pedir desculpa do gesto do seu camarada, mas o sarau acabou mal, sem aquele calor que tem sempre estas festas.

E assim teve de retirar-se de Coimbra a estudantina de Madrid, que certamente estará arrependida de ter vindo visitar os academicos coimbricenses.

Como filhos de Coimbra, entristece-nos o que se passou com os nossos hospedes, de mais a mais estudantes dum país com o qual desejamos viver nas melhores relações de bons vizinhos.

Os academicos de Coimbra andariam melhor recebendo os seus colegas de Madrid com aquele entusiasmo com que tem recebido os seus camaradas de outras cidades espanholas, fazendo lhes ver á hora da partida que tinham esquecido resentimentos e que a generosidade é um sentimento que fica bem em toda a parte.

Se assim se tivesse feito, que nobre exemplo e que grande lição!

No dia em que os estudantes de Madrid assim eram recebidos em Coimbra, realisava-se na capital espanhola um banquete em honra do sr. Dr. Paulo Merês, professor da Universidade de Coimbra, no qual tomaram parte sumidades na politica, na sciencia e na literatura.

Tambem a missão militar portuguesa ali foi recebida com todas as demonstrações de entusiasmo e simpatia.

Levada até Antonio Feliciano de Castilho pela admiração de Antonio Xavier Rodrigues Cordeiro elogiosamente apareceu o nome da poetisa D. Amelia Janny enaltecido pelo grande Cego na Conversação Preambulador do poema de Tomaz Ribeiro: Dom Jaime e ele mesmo, o búrilador excelso da lingua portuguesa, a apresentou, em Maio de 1862, no celebrado Teatro Academico.

Poesias suas andam dispersas em varias publicações do tempo como, por exemplo, no *Cysne do Mondego* (n.º 11), nos *Preludios literarios*, nas *Estrelas literarias*, no *Portugal Pitoresco* e na rarissima revista *Panorama photographico de Portugal* (1871-1874), dirigida pelo escritor sr. dr. Augusto Mendes Simões de Castro, revista em que ella figurou como colaboradora, a par de nomes notaveis nas letras patrias, como Augusto Filipe Simões, Candido de Figueiredo, Vilhena Barbosa, Simões Dias, Gonçalves Crespo, José Silvestre Ribeiro, etc.

Nesta ultima revista vem publicadas as poesias: *Lamentos* (1869), *Poesia* no album da sr.ª D. Maria da Gloria da Fonseca e Vasconcelos (23 de Maio de 1861), *Nunca mais!*, *A Borboleta* e ainda *O' Mocidade!* *Versos recitados em a noite dos meus anos, e dedicados ás pessoas que se dignaram passar-a junto de mim*. Esta poesia, publicada a pags. 22-24 do volume IV, tem no fim a data: Coimbra, 25 de Fevereiro de 1874.

Tambem se encontra abundante colaboração da poetisa no *Almanaque das Senhoras*, no *Almanaque de Lembranças Luso-Brasileiro* e ainda no *Almanaque do Comercio do Lima*.

Neste primeiro almanaque, e referente a 1908, se publicou o soneto acima transcrito neste jornal.

No *Almanaque de Lembranças* de 1880, a pags. 279, se publicou a poesia *O ermo-recordação dum passeio*, como tambem se publicaram poesias suas nos mesmos almanagues de 1865, 1866 e 1868.

No livro do sr. dr. Simões de Castro: *Guia historico do viajante no Bussaco*, entre varias poesias ali publicadas e escritas em louvôr do Bussaco, prefaciadas por A. A. da Fonseca Pinto, vem a poesia *Bussaco* (Luso, 18 de Junho de 1875), de D. Amelia Janny, que ao prefaciador mereceu as seguintes palavras:

«A sua lyra, já famosa pelos hinos ao Progresso e á Liberdade impregnou-se de melodias suavissimas nas solidões do Bussaco. Tiveram os monges do deserto mais um canto; mais uma grinalda líes adorna a humilde jazida. Os seus perfumes são grato

Comício do P. R. P. no Patio da Inquisição

Como haviamos noticiado, realisou-se no domingo, no Patio da Inquisição, o comício contra a carestia da vida e contra a ditadura, promovido pelo P. R. P., ao qual presidiu o sr. coronel Alexandre Mourão.

Usaram da palavra os srs. Tomaz da Fonseca, dr. Lopes de Oliveira, Francisco de Magalhães, o operario sr. Proença, dr. Capela e Silva, Mem Verdial e Américo Cardoso, cujos oradores foram muito aplaudidos, tendo sido proferidos enérgicos e violentos discursos contra a carestia da vida, contra a inépcia dos governos no sentido de a debelar, tendo alguns oradores atacado tambem o escandalo dos T. M. E. que consideram uma deshonra para a Patria.

A assistência aprovou as propostas já apresentadas ao congresso do P. R. P., realisado no Porto, tendentes a debelar a carestia da vida.

Outra pedindo o antigo convento de Santa Clara, cerca e respectivos anexos que se destinariam para assistencia a menores e instalação da Tutoria da Infancia.

Tambem foi aprovada uma proposta, na qual se pede ao governo a actualização dos impostos e combatendo o aumento da circulação fiduciaria.

O sr. Tomaz da Fonseca que apresentou estas propostas; apresentou tambem uma outra no sentido da Camara proceder ao saneamento da cidade baixa, mandando demolir casas anti-higienicas, construindo outras em sua substituição destinada ás classes pobres.

O sr. Francisco Magalhães, de Cantanhede, apresentou uma moção, condemnando os assaltos á fazenda particular, cuja pratica condenavel não resolve o problema da carestia da vida.

O comício foi encerrado com vivas á Republica.

A "Gazeta de Coimbra" ESTÁ Á VENDA EM TODOS os kiosques e na Casa Crespo

AO COMERCIO

Os Gerentes da TRANSFORMADORA, L.ª, tendo-lhes constado que algum se tem utilizado desta firma com intuitos de exploração comercial, vêm declarar, para os devidos efeitos, que são atualmente unicos socios e proprietarios da mesma, Manuel Baptista de Almeida, Abel Amado de Carvalho, Adelino Baptista de Almeida e Hermenegildo dos Santos, conforme consta da escritura de 7 de Agosto de 1923, lavrada nas notas do notario, Dr. Jaime Correia da Encarnação, e publicada na *Gazeta de Coimbra*, n.º 1495, de 1 de Setembro do ano findo.

Mais declaram que esta Sociedade apenas possui dois estabelecimentos, ambos nesta cidade, sendo um na Rua da Nogueira, n.º 20 a 24 (sede social), e outro na Rua da Sôta — vulgo Largo do Cais — n.º 5 a 7.

Coimbra, 18 de Março de 1924.

Um fratricidio

De uma luta entre dois Irmãos sai um ferido que vem morrer ao Hospital desta cidade

No sitio dos Moinhos, proximo de Vil de Matos, José Ferreira Concilho, solteiro de 41 anos, feriu involuntariamente, na cabeça, o seu irmão João, que, conduzido para o Hospital da Universidade, aqui faleceu dois dias depois de ter dado entrada.

O José andando a trabalhar numa sua propriedade, ouviu grande gritaria em casa da familia, para onde logo correu para inquirir do que se passava.

Ao entrar em casa deparou-se com o João a agredir brutalmente uma sua irmã de nome Carolina.

O José pretendeu impor-se, mas o irmão pegando numa enxada correu para a irmã em attitude aggressiva.

Aquele agarrou-se ao irmão e entre os dois estabeleceu-se uma luta e sem que o João largasse a enxada esta bateu-lhe na cabeça, produzindo-lhe um grande ferimento pelo que teve de dar entrada no Hospital.

São estas as declarações do preso que, ao saber que o irmão havia falecido, veio entregar-se ante-ontem de manhã á policia, onde afirmou que era a primeira vez que entrava na policia, nunca ter servido de testemunha, nem tão ser sua intenção agredir o irmão.

Caso curioso! Na policia havia um mandado de captura do juiz criminal contra o falecido para ir cumprir a pena de 60 dias em que tinha sido condenado pelo crime de aggressão.

A "Gazeta de Coimbra", está á venda na Tabacaria CRESPO,

«Gazeta de Coimbra», está á venda na ALTA, na LIVRARIA NEVES

Gazeta de Coimbra

Ano XIII PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS QUINTAS-FEIRAS E SABADOS, N.º 1574
Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º Quinta-feira, 20 de Março de 1924 Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27. — Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas Administ., Augusto Ribeiro Arrobas

Gazeta de Coimbra

EXPEDIENTE

De dia para dia continua a agravar-se a situação da imprensa, que não tarda a sentir-se asfixiada devido ao preço do papel e da mão d'obra.

Na semana finda já tivemos de pagar o papel a 71\$00 cada resma, que antigamente nos custava 1\$90!!

Por outro lado, o pessoal operário para fazer face aos seus encargos tem necessariamente de ver aumentados os seus salários, que não podemos deixar de atender.

Ora a *Gazeta de Coimbra* que vive exclusivamente

dos seus amáveis assinantes e anunciantes, vê-se na necessidade de aumentar o preço da sua assinatura em \$50 cada mês, ou sejam mais 1\$50 por trimestre.

Doutra forma a *Gazeta de Coimbra* não pode sustentar-se 3 vezes por semana.

Apesar disso a *Gazeta de Coimbra* continua a ser o jornal mais barato da provincia.

Confiamos na dedicação dos nossos estimados assinantes, esperando que continuem a prestar-nos o seu valioso auxilio.

A Relação de Coimbra

Temos presente um exemplar da representação dirigida ao sr. Ministro da Justiça a propósito do decreto n.º 9359, que reduziu o quadro do Tribunal da Relação de Coimbra.

O folheto tem o título "A administração da Justiça nos tribunais de 2.ª instancia-Reformas a introduzir".

A representação demonstra a necessidade de manter a Relação de Coimbra, organizando-a por forma a poder desempenhar, com vantagem, a função que lhe pertence.

Indica as reformas a introduzir, começando pela área desta Relação, que não tem uma base judiciária nem regional, e nisto assenta o seu principal defeito.

Existe um trabalho do ilustre professor sr. Dr. José Alberto dos Reis sobre este assunto, trabalho que obedeceu a um estudo consciencioso que serviu de tese no Congresso Beirão realizado em Coimbra.

Para admitir a extinção da Relação de Coimbra será preciso que cada juiz da Relação de Lisboa e Porto julgassem por ano mais de 300 processos, o que se torna impossível.

Indica a representação o modo de reorganizar, com vantagens para o serviço e para o publico, a Relação de Coimbra, nas seguintes bases:

1.º — E' viciosa a distribuição das comarcas pelas três Relações do continente;

2.º — A área territorial da Relação de Coimbra nem tem uma base judiciária nem tem uma base regional;

3.º — Para se obter, na segunda instancia, o mais perfeito equilibrio entre a rapidez dos julgamentos e o estudo consciencioso e reflectido das causas há que alargar consideravelmente o distrito judicial da Relação de Coimbra;

4.º — Este alargamento pode fazer-se sem prejuizo da comodidade dos povos e sem sacrificio, antes com manifesto respeito, da unidade regional, restituindo-se á Beira o que á Beira pertence.

Oscar da Silva

De Coimbra vão a Aveiro assistir á festa do insigne pianista, Oscar da Silva, festa que se realisa no sabado, muitas pessoas desta cidade.

O distinto violinista, sr. D. José Paes, vai tomar parte no sa- rau, tocando alguns solos de violão, acompanhado por Oscar da Silva,

O exercicio farmaceutico

Consola-nos o debate sobre este delicado assunto, expellido na conceituada *Gazeta de Coimbra* e nos diários mais considerados de Lisboa e do Porto como nas colectividades farmaceuticas das três cidades universitárias, secundado por professores e pelo actual Ministro do Trabalho, que tem sido um elemento de incontestavel valia.

Iniciaram esse justissimo movimento os estudantes da Faculdade de Farmacia de Coimbra, surtindo os seus benéficos resultados com a publicação do regulamento profissional da Farmacia por aquela pasta, seguindo-se a criação de uma associação farmaceutica nessa cidade académica, assim como a reorganização do Centro Farmaceutico Portugal com sede no Porto, que publica o seu órgão quinzenal *A Acção Farmaceutica*, do qual fazem parte assistentes da Faculdade de Farmacia do Porto e farmaceuticos categorizados do antigo e do actual curso.

E', pois, consolador este despertar de energias, velhas e mças, unidas em defeza da classe! E dele adveem não só o respeito devido á profissão, como as garantias usufruidas e a que dão direito os diplomas, até hoje impunemente usurpadas pelos ajudantes de farmacia!

E porque esta campanha? — não só por não ter sido regulamentado o exercicio farmaceutico, a quando da reforma do ensino superior em 1911 — como o devia ter sido, — como ainda por se verem os ajudantes isentos de continuar usufruindo regalias, como se possuíssem os respectivos diplomas! — sim, os cursos nenhuma valia representavam...

Não haverá ninguém que se compraça com as suas atribuições ou garantias profissionais — qualquer que seja a carreira — invadidas por quem não possuia os respectivos diplomas e crentes estamos, de que se os actuaes ajudantes de Farmacia fossem possuidores dos documentos escolares competentes, haveriam de acordar com esta campanha dos farmaceuticos e dos estudantes de Farmacia. E para exemplificarmos, a Associação Médica Lusitana, com sede no Porto, deliberou na sua penultima sessão ordinária redigir um projecto e a competente representação aos poderes publicos, de modo a colir-se identicamente o exercicio ilegal da Medicina, que se estende impunemente de norte a sul. E haverá quem condene tal resolução?!

Não são unicamente os farmaceuticos, portanto, que desejam ver respeitada a sua profissão, legalmente conquistada.

Reconhecemos a dificuldade de deslocação a muitos dos actuaes ajudantes e não condenamos em alguns as suas qualidades praticas profissionais; porém na nossa, como em todas as nações cultas, houve sempre diferença de garantias para os diplomados de qualquer curso e para os respectivos auxiliares.

Portanto estes, que pugnem por um curso auxiliar como os existentes para a Medicina e Engenharia, claramente de garantias restrictas; porém não e nunca pelo restabelecimento de um curso antiquado e que nem a sciencia moderna, nem as Universidades e nem mesmo o bom-senso permitiriam. Sim, o actual regimen politico reformando o ensino em 1911 extinguiu um curso, criando um outro consoante as evoluções da sciencia e o professorado nos paizes mais avançados no ramo scientifico.

Então a sciencia poderá ter efeitos retroactivos? Não nos constam protestos dos ajudantes de Medicina, Engenharia, cirurgiões-dentistas, sem discutirmos os cursos do Exército e da Marinha, pois reconheceram e muito bem e na superficial pretensão,

Ainda o provimento do lugar de oficial maior

DA SECRETARIA GERAL DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

E A SUA EXTINÇÃO

Sobre o provimento do lugar de oficial maior publicou a *Seara Nova* um artigo do ministro da Instrução Publica Antonio Sergio, intitulado *No Governo*, que, com a devina vênica, a seguir transcrevemos, que publicou no dia 15 de Fevereiro ultimo:

"O caso da Universidade de Coimbra tinha-se resolvido em cinco minutos, se não houvesse tanto histerismo em Portugal. Relatemos alguns factos essenciais.

Em Outubro do ano passado, o Reitor da Universidade de Coimbra mandou para o Ministerio um projecto, de remodelação dos serviços administrativos acompanhado de um officio em que recomendava o projecto, declarando que o *perfilhava*.

Se o *perfilhava*, é que o projecto fora feito por outrem. E quem se poderia julgar que fosse o autor? Quem poderá elaborar projectos de remodelação na Universidade, que o Reitor perfilhe e recomende, senão o Senado Universitario?

Todos julgaram, pois, que o projecto era obra do Senado Universitario.

Ora, esse projecto incluia o

provimento do cargo de oficial mór, que estava vago.

Concluia-se pois, logicamente, que o Reitor e o Senado queriam que se fizesse o provimento desse cargo.

Os antecessores do actual ministro não o proviram, apesar de isso. Porquê? Naturalmente para não onerarem o Tesouro com o vencimento respectivo.

Essa razão deixou de existir. Com effeito, quando o actual ministro subiu ao poder, suprimiu as secretarias privativas, ficando adidos (quer dizer, a receberem vencimento sem trabalhar, até que fossem nomeados para outros cargos) alguns funcionarios.

Entre estes, havia um que todas as pessoas competentes que o Ministro ouviu sobre o assunto declararam ser apto a ir para o tal cargo vago de oficial mór, que o projecto de remodelação, recomendado e perfilhado pelo Reitor, indicava que se preenchesse.

O Ministro desconhecia até á data, absolutamente, a existencia do individuo que nomeou bem como a dos seus parentes e amigos, eram politicos, e que politica tinham; e não fazia empenho algum, *nem faz*, em que haja official mór, e, havendo-o,

que seja este ou aquele individuo. Tudo isso lhe é indiferente. Do seu ministerio, só o interessam as questões pedagógicas; são lhe aborrecidas as questões burocraticas.

Ouvidas as entidades competentes, nomeou o funcionario adido que os competentes lhe indicaram; á nomeação do Conselho Superior de Finanças deu o seu visto. Tudo portanto lhe pareceu normalissimo, e nunca lhe passou pela ideia que tivesse praticado um acto "politico" e de qualquer forma objectionavel. Aliás, julgou isto um caso de expediente como mil outros que resolveu, incapaz de passar á historia.

Não contava com o histerismo lusitano.

O Reitor de Coimbra veio a Lisboa, e falou ao Ministro. Já havia sido publicado o decreto da nomeação do official mór. E numa entrevista, longa e cordeallissima, em que o Reitor fez ao Ministro as mais lisonjeiras declarações, falou-se na nomeação do official mór, dizendo o Reitor:

— "A nomeação que V. Ex.ª fez talvez origine uma reclamação. Se a reclamação não apparecer, muito bem; se apparecer, tenha V. Ex.ª a bondade de a ouvir e lhe dar o destino que julgar melhor".

Foi isto o que disse o Reitor.

Repare-se que o Reitor não disse "a nomeação que V. Ex.ª vai fazer", ou "a nomeação que V. Ex.ª tenciona fazer"; mas sim: "a nomeação que fez". O Reitor falou como quem sabia que a nomeação era um facto consumado; e, apesar disso, não levantou por si proprio nenhuma objecção, nem se mostrou maguado, surprehendido ou ofendido; muito pelo contrario. Falou como se o facto o não interessasse, mas apenas a um possível reclamante, que se julgava com direito ao cargo. E nessa entrevista apresentou uma nova edição do projecto sobre a secretaria, em que mais uma vez se indicava a necessidade do cargo de official mór.

No dia seguinte, nova entrevista cordeallissima do Reitor com o Ministro.

Nessa tarde, parte o Reitor para Coimbra. E, chegado a Coimbra, passa o Reitor a supor-se desconsiderado num acto por que até então se não mostrara nada ofeso, e pelo qual se declara indiferente. O certo é que as coisas vieram ao ponto de mandar um telegrama ao Ministro a pedir-lhe a demissão, pura e simplesmente, sem indicar os motivos de tal pedido.

A esse telegrama respondeu o Ministro (pelo seu chefe de gabinete, pois tinha de partir para o Parlamento, donde o chamavam) nos seguintes termos:

"Encarrega-me Sua Excelencia Ministro Instrução apresentar V. Ex.ª seus melhores cumprimentos pedindo desista inesperado pedido de demissão.

Senhor Ministro ponde ha dias patentear Vossa Excelencia sua consideração e desconhecendo embora razões seu pedido está convencido de que V. Ex.ª poderá manter-se á frente da Universidade prestigiando-a e dirigindo-a com o comprovado criterio até hoje demonstrado. — Simões Raposo, chefe do gabinete.

Ora, com este telegrama amabilissimo deram-se dois factos extraordinarios: 1.º o Reitor não respondeu ao telegrama, persistindo portanto em não declarar ao Ministro o motivo do seu pedido de demissão; 2.º o Reitor não deu conhecimento de tal telegrama a certas pessoas com

AO COMERCIO

Os Gerentes da TRANSFORMADORA, L.DA, tendo-lhes constado que alguém se tem utilizado desta firma com intuitos de exploração comercial, vêm declarar, para os devidos effeitos, que são actualmente unicos socios e proprietarios da mesma, Manuel Baptista de Almeida, Abel Amado de Carvalho, Adelino Baptista de Almeida e Hermenegildo dos Santos, conforme consta da escritura de 7 de Agosto de 1923, lavrada nas notas do notario, Dr. Jaime Correia da Encarnação, e publicada na *Gazeta de Coimbra*, n.º 1495, de 1 de Setembro do ano findo.

Mais declaram que esta Sociedade apenas possui dois estabelecimentos, ambos nesta cidade, sendo um na Rua da Nogueira, n.º 20 a 24 (sede social), e outro na Rua da Sôta — vulgo Largo do Cais — n.º 5 a 7.

Coimbra, 18 de Março de 1924. 1

"Correio de Coimbra,"

Entrou no 3.º ano de publicação o nosso ilustre colega *Correio de Coimbra*, tendo melhorado muito o seu aspecto geral, com novos tipos e maior formato. Publica uma extensa lista de distintos colaboradores, muitos dos quais são professores, conegos, parocos, etc.

Assim tem o nosso presado colega assegurada a sua existencia, que bem desejamos seja bastante prospera.

Sinceras felicitações.

Reuniram-se os estudantes da Faculdade de Medicina no edificio do Hospital da Universidade, a fim de apreciarem a questão do exercicio ilegal de farmacia, tendo resolvido por unanimidade apoiar os seus colegas da Faculdade de Farmacia, mostrando-se tambem contrários á pretensão infundamentada do restabelecimento do antigo curso de 2.ª classe.

quem se expandia (fazendo assim supôr que não era bem tratado pelo Ministro) pelo que os dois professores que vieram mais tarde a Lisboa falar com o Ministro lhe declararam com o maior espanto ignorar o telegrama, cuja existencia, segundo disseram, bastava para mudar a seus olhos todo o aspecto da questão.

Se o Reitor, em vez de mandar um telegrama sibilino, da primeira vez, e de deixar de responder, da segunda, se tem explicado com o Ministro, — tudo se teria arranjado facilmente.

O requerimento

«Ex.^{mo} Ministro da Instrução Publica—José Augusto Dias Pereira, official chefe da Secretaria da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, adido nos termos do Decreto 9353, tendo sido nomeado, ao abrigo do art. 6.º da Lei n.º 1334, official maior da Secretaria Geral da Universidade, por Decreto publicado no *Diario do Governo*, de 11 de Janeiro de 1924, aprovado em conselho de ministros e visado pelo Conselho Superior de Finanças, apresentou-se na Reitoria da Universidade para tomar posse do referido cargo, no dia 14 de Janeiro.

Pelo Ex.^{mo} Reitor, Dr. Antonio Luiz Gomes, lhe foi dito que não dava posse por aguardar que o Ex.^{mo} Ministro se pronunciasse sobre uma reclamação de empregados da Universidade, que lhe ia ser apresentada, e que lhe pedira para analisar.

Passados dias foi o requerente informado de que o Ex.^{mo} Ministro depois de analisar a reclamação, comunicara telegraficamente ao Ex.^{mo} Reitor da Universidade para que se dignasse dar posse ao nomeado.

Apresentando-se o requerente, de novo, para esse fim, na Reitoria da Universidade foi recusada ainda a posse, tendo o Ex.^{mo} Reitor pedido a demissão do cargo, como é do dominio publico.

O requerente, apresentando-se a tomar posse, procedeu de harmonia com a lei e na convicção de que tinha sido nomeado para um cargo necessário ao serviço da Secretaria Geral da Universidade.

Tal convicção baseava-se no facto de terem sido extintas as secretarias privativas das Faculdades e assim na proposta do Ex.^{mo} Reitor, enviada ao Ministério da Instrução Publica em 23 de Outubro de 1923, e na nota de 10 de Janeiro de 1924, em resposta ao Governo sobre os cargos vagos a suprimir, porque, tanto numa como noutra, se considerava o cargo de official maior como indispensavel na organização da referida Secretaria Geral.

O Senado Universitário, porém, manifestou ao Ex.^{mo} Ministro opinião contraria á do Ex.^{mo} Reitor, entendendo que o lugar de official maior poderia ser extinto sem prejuizo para o serviço.

Tal deliberação do mais alto organismo universitário, que só ao Governo, e não requerente, compete apreciar, impõe, no entanto, a obrigação de expôr a V. Ex.^a o que se lhe figura digno de atenção.

Compreendeu-se que o requerente se apresentasse para tomar posse, como o fez, quando supunha que tinha sido nomeado para um cargo necessário ao serviço.

Em face porém da resolução do Senado Universitário, embora contraria á opinião do Ex.^{mo} Reitor, supõe o requerente que se lhe impunha a obrigação moral de não voltar a apresentar-se para tomar posse dum tal cargo, que o mais alto organismo universitário considerava inutil.

Aceitar um cargo inutil é censuravel em qualquer altura; em época de compressão de despesas é condenavel.

Tal foi a razão porque o requerente não se apresentou para tomar posse, preferindo expôr a V. Ex.^a a sua situação.

Tomar posse dum cargo, que rapidamente seria suprimido, podia significar desejo dum aumento de vencimento, proveniente duma nova situação de adido de um cargo de vencimento maior.

Tal situação não a podia aceitar o requerente.

O governo certamente considerou indispensavel o referido cargo, em virtude das informações officiaes que possuía; no entanto, competindo-lhe ainda, em seu alto criterio, julgar da extincção desse lugar, é de crer que, com as novas informações officiaes provenientes do Senado Universitário, o governo venha a extinguir o lugar de official maior da Secretaria Geral da Universidade de Coimbra.

Nesta hipotese, porém, pede

o requerente que seja mandado regressar á sua anterior situação de adido como official chefe da Secretaria da Faculdade de Medicina, porque deseja manter o seu nome completamente alheio a quaisquer interesses materiaes.

Pede deferimento. 2 de Fevereiro de 1924. — José Augusto Dias Pereira.

Este requerimento, que nobilita o nosso querido amigo, sr. José Augusto Dias Pereira, foi mais uma prova da sua seriedade como funcionario que o é, pelas proprias informações da Universidade, dos mais distintos.

São inuteis quaisquer comentarios.

Duas Poesias

de Amelia Janny

Mão desconhecida me fez enviar, num destes dias, as duas poesias transcritas, informando-me o gentil anonimo, que são hoje muito raras as folhas avulsas em que foram publicadas, e que se distribuíram no Teatro Academico, nas noites indicadas nas respectivas datas.

Publicando-as agora presta-se homenagem á sua autora, a poetisa D. Amelia Janny.

Para a pessoa, que teve a lembrança do m'as fazer conhecer, vão os meus agradecimentos. 19-Março-1924.

NUNO BEJA

Ao Eximio Actor Simões

Hoje ainda mil risos festivos, Só aplausos retumbam aqui! A' manhã o silencio, a tristeza: Eis a herança que resta de ti!

Hoje ainda videntes coraças A teus pés vão seu brilho olvidar! A' manhã, quando ausente já flores, Ha-de o pranto essas rosas murchar.

Hoje um hino ao Actor inspirado, D' alma preto sincero penhor! A' manhã, só gemidos queixosos, Expressivos lamentos de dor!

Hoje ainda o sentir que arrebatou, Ante o génio que Deus te ofertou! A' manhã suspirar d' amargura Pelo astro que a ausencia ofuscou!

Coimbra, 12 de Maio de 1862.

AMELIA JANNY.

Ao Eximio Actor Rosa

Dizendo que arrebatas quem te escuta, Filho da inspiração, Perde-se a minha voz, quando te aclama Inteira uma Nação!

Quando do seio em fogo aos labios sobe Teu nome sem rival, Se em delirio te aplaude a Academia — A flor de Portugal —;

Se em febril ovação ao teu talento Quiser um hino tecer, A que, altiva aos tiranos, só ao génio Se curva com prazer;

Quando em rápido olhar prendes, dominas A multidão que vê: Canto a Patria e a ti — dizendo: Salve, Artista Português.

Coimbra, 7 de Março de 1863.

AMELIA JANNY.

Panico no Teatro Avenida

Ontem, quando se realizava o espectáculo da companhia Chaby, cafu em frente do teatro o cabo condutor da energia electrica, cujos efeitos se fizeram sentir ali, estabelecendo-se panico entre os espectadores, que julgavam tratar-se dum incendio.

Algumas senhoras desmaiaram. Se o caso se tivesse dado á saída dos espectadores, poderia ter havido algum desastre pessoal.

Felizmente não passou de susto.

O tempo

Desde domingo que a cidade está sob a influencia dum inverno muito rigoroso, sendo a chuva constante e torrencial.

O rio Mondego leva um grande enchente, estando já alagadas as terras marginaes.

ECOS DE LONGE

A espirita parisiense m.^{me} Teleme, que se gaba de ter previsto o terramoto do Japão, anuncia que no ano de 1924 só a Holanda, dos países da Europa, gosará de paz absoluta. Haverá calamidades de varia natureza. Até a Inglaterra sofrerá graves desordens internas.

A cidade de New York tem 9 milhões de habitantes. Um dos seus hotéis tem 2000 quartos e grande numero de salões para cavaco, fumar, leitura, dança, musica, etc., etc.

Os jornais ali tem de 16 a 24 paginas. Publicam anuncios permanentes que custam mais de mil escudos cada um.

O matematico Pluche, de Paris, anda ha muito tempo preocupado com a solução do problema da quadratura do circulo. Não faz outra coisa se não pensar no caso e isto o tras triste e macabuzio.

Ha dias chegou a casa radiante de alegria. A mulher vendo-o assim, disse-lhe: Já sei o motivo do teu contentamento—descobriste a quadratura do circulo...

Enganas-te, encontrei mas foi uma casa devoluto.

Lá, como cá, uma grande falta de casas para alugar.

O mais antigo jornal do mundo é o Tsen-Tze-Kivan-Pao, gazeta official de Pekin, que conta mais de mil anos.

Em França a musica foi considerada uma arte inferior até ao fim do seculo XVIII. Os musicos, por isso, eram tratados com um certo desprezo.

O violão passava por ser o instrumento mais inferior e desprezível.

Supõe muita gente que a apendicite é uma dança moderna. Encontrou-se, porém, ha pouco, uma nota do grande medico Heister pela qual se vê que um criminoso em Altdorf morreu de apendicite. O mesmo medico admite a hipotese do rei Herodes e Ana d'Austria terem morrido tambem da mesma doença.

Um grande zoologo inglês depois de muito estudo chegou á conclusão de que o animal mais veloz é o lebreu, cão de fila inglês, e depois o cavalo, o tigre, a hiena, o lobo, etc. — Das aves é o pombo-correio.

O lebreu pode chegar a percorrer 1.300 metros por minuto. Na China ha um dia do ano chamado da «festa dos credores». Nesse dia todos os chineses tem o direito a pagar-se por suas mãos dos que lhes deverem.

Os ourives podem apoderar-se das joias, os sapateiros do calçado, os alfaiates e modistas do vestuario, etc. etc.

Tratando-se de roupas brancas, tem de ficar como Adão no Paraiso!

Guerra ás moscas!

A Repartição do Turismo officiou ás Comissões de Turismo de Luso, Cascais, Figueira da Foz e Gerez, para pôrem em uso medidas indicadas por essa repartição para dar cabo das moscas.

Então só nessas quatro terras existem moscas? Comquanto Coimbra não seja das terras mais sujeitas a essa praga, tambem as cá temos e bõra era aplicar-lhes a receita para o seu exterminio.

Tambem se não pode dizer que nesta cidade haja muita gente carca, a quem as moscas mais atormentam, mas isso não obsta a que se faça o exterminio das moscas.

Que medidas se devem então adoptar para dar cabo delas?

Inter-cambio científico

A convite do illustre director da Faculdade de Medicina, sr. Dr. Lucio Martins da Rocha, no proximo mês de Abril, vem fazer duas conferencias á Universidade de Coimbra, o professor da Faculdade de Medicina de Hamburgo, Dr. Weygandt.

Mr. Vianey, d-cano da Faculdade de Letras de Montpellier, realiza nos dias 24 e 25 do corrente, duas conferencias, na Sala dos Capêlos.

Iniciativas locais
O Grande Parque da Cidade

Começo dos trabalhos da sua construção

Desde segunda-feira que se encontra em Coimbra o sr. Jacinto de Matos, distinto paisagista e horticultor do Porto, que vem dar começo immediato aos trabalhos de construção do grande parque da cidade, no Campo dos Bentos, cujo projecto, já aprovado e exposto, tão grande e boa impressão de agrado causou na opinião publica.

Os primeiros trabalhos que vão ser executados, serão os de preparação geral do terreno, para receber, seguidamente, as importantes plantações que lhe estão destinadas, nas épocas proprias.

Devendo medir 20 000^{ms} de superficie, o parque ficará sendo o mais importante e belo recinto de recreio de Coimbra, podendo nele realizar-se as mais brilhantes e atraentes festas. Dentro dele caberão grandes multidões á vontade, sem que haja a receiar estragos.

Teve isto muito particularmente em vista o autor do projecto, o distinto paisagista e horticultor a quem a Camara e a Comissão de Turismo tão acertadamente encarregaram da sua construção.

A alameda central ficará com 10 metros de largura e as duas laterais com 5 cada uma, correndo as tres de ponta a ponta do campo, isto independentemente da alameda marginal do Mondego e da Avenida Navarro, que ficarão fóra do parque.

Além disto, a alameda central ficará com tres espaçosas rotundas, uma ao centro e uma em cada extremidade.

Tesoureiros da Fazenda Publica

Pelo Ministerio das Finanças foi publicado um decreto extinguindo os logares de propostos e auxiliares dos tesoureiros da Fazenda Publica, sendo abonadas aos tesoureiros as verbas de despeza autorisadas com os propostos e auxiliares pela legislação anterior ao presente decreto.

Cada tesoureiro da Fazenda Publica continua, porém, obrigado a ter sempre um proposto da sua livre nomeação e escolha entre os individuos dos dois sexos, mas somente de nacionalidade portuguesa, para o substituir nos seus impedimentos legais.

O Estado abonará, a contar de 1 do corrente, aos tesoureiros com destino ás despesas com os propostos e pessoal auxiliar, uma verba equivalente ao ordenado dum proposto, segundo a classe dos concelhos, cabendo aos concelhos de 1.ª classe, entre elles o de Coimbra e Figueira da Foz, a verba correspondente a dois ordenados.

Estas importancias serão pagas em duodecimos, sem qualquer deducção ou imposto.

Conferencia

As conferencias do sr. dr. Fortunato de Almeida, que deviam effectuar-se hoje e amanhã, na Universidade, foram adiadas por virtude de doença do illustre conferente.

Revendedores de tabaco

Os armazenistas e revendedores de tabaco desta cidade, enviaram um telegrama aos seus colegas de Lisboa, dando o seu incondicional apoio ao protesto contra o imposto com que o governo pretedde onerar o tabaco estrangeiro.

Tambem enviaram um telegrama ao presidente do Senado pedindo a sua intervenção no sentido de ser bem ponderado e tomado lna devida consideração o protesto dos seus colegas da capital.

Pela UNIVERSIDADE

Defendeu a sua tésede doutoramento na Faculdade de Medicina, o sr. José Lopes Dias Junior, que obteve a classificação de 18 valores.

RETRATOS

Que lindos objectos ele tem no seu estabelecimento!
O pior é ser preciso muita massa para os comprar.
Nascido e criado nas abas duma das mais lindas serras de Portugal, passou depois parte da sua mocidade numa terra muito conhecida dos comnimbrienses, onde se revelou um admirador de Talia.

O seu nome é o de um santo muito popular e milagreiro. Tem plantada no seu nome completo a arvore do fruto mais util e rendoso, e depois sôa aos nossos ouvidos, como uma trombeta, a doce palavra que durante a guerra todos pronunciavam com ancia pelo amor que se deve á humanidade.

Vejo-o de casa quando ele está á janela e vejo-o na loja quanto vou visitar o mata-frades.

Mascarado

Banco de Portugal

O Banco de Portugal teve de lucros no ano de 1923 nada menos de 32.897 contos e de despesas 22.983, tendo por isso lucros liquidos de 9.914 contos.

Sabem qual a verba que figura nas despesas pela estampagem de notas?

Nada menos de 11.734 contos!

No referido ano o aumento da circulação fiduciaria foi de 365.800 contos, e nas respectivas notas se gastaram 11.734 contos!!

A nova estação

Já começaram ha dias as sondagens junto da estação do caminho de ferro para a construção da nova estação.

Comissario de policia

Em virtude de uma ordem do respectivo ministerio pela qual os officiaes de justiça não podem exercer commissões de serviço, vai deixar o logar de comissario geral da policia de Coimbra, o escrivão de direito, sr. João Marques Perdigão Junior.

A ultima ordem

No corpo de policia foi reformado o chefe da 1.ª esquadra sr. Eduardo Simões e promovido áquele posto o cabo graduado sr. Abel Dias, que passará para a 2.ª esquadra, indo para a 1.ª o chefe Matias.

Diz-se que para o lugar de Comissario da Policia, será nomeado o capitão sr. Paulino Sá Afonso dos Reis, ou o major sr. Artur Gaspar Madeira.

Atravez da Região

Ecos & Noticias

Na companhia do sr. dr. José Pereira Cardoso, grande capitalista, residente em S. Paulo, Brazil, estiveram no domingo passado, no Senhor da Serra os srs. dr. Manuel Braga, coronel João de Brito de Almeida, capitão Antonio Gonçalves Dias, Virgilio Paiva Santos e Francisco França Amado, onde lhes foi oferecido, pelo sr. Virgilio Paiva Santos, um magnifico almoço em que tambem tomaram parte outras pessoas desta cidade, de Ceira e da freguezia de Semide.

Tambem ali estiveram os srs. Saul de Almeida, distinto artista desta cidade, e Luiz Simões, um dos mais habéis e conhecidos construtores deste concelho, que para o almoço tambem foram convidados.

O sr. José Pereira Cardoso, embora resida ha muitos annos na cidade de S. Paulo, é natural do Senhor da Serra, tendo embarcado para o Brazil ha cerca de 50 anos.

Chegou a Coimbra ha pouco tempo para visitar a sua terra natal, pela qual tem o mais enternecido amor.

Segundo as nossas informações, o sr. José Pereira Cardoso, que possui uma grande alma de patriota e de benemerito, e um dedicado amigo de Coimbra, encarregou os srs. dr. Manuel Braga, coronel Brito, capitão Dias, Virgilio Paiva Santos e França Amado, constituídos em comissão, duma importante missão junto de algumas entidades desta cidade.— X.

BOLETIM

Aniversários

Fazem anos, hoje: Q. menino Jorge Maximo, filho do sr. Manuel Oliveira Dantas Guimaraes...

Nascimentos

Teve o seu bom sucesso, na terceira, dando a luz uma creança do sexo feminino, a sr.ª D. Adelaide Vieira da Mota e Freitas...

Doentes

Encontra-se bastante doente a dedicada esposa do illustre clinico sr. dr. José Cipriano Rodrigues Diniz.

BOLETIM

Calendario de Março

Table with 5 columns: Day, 2, 9, 16, 23/30. Rows for Domingo, Segunda-feira, Terça-feira, etc.

CAMBIO José Henriques Totta, L.ª

Table with 3 columns: Cotação oficial, Comp., Venda. Rows for Londres cheque, Paris, Madrid, etc.

MARCO POSTAL

Assinaturas pagas

Assinante n.º 140—Tenente Joaquim Alves, Aveiro, até 31 de Março de 1925—Este nosso querido amigo pagou com 25\$00 a assinatura dum ano.

Aos nossos assinantes em divida pedimos a alta fineza de nos mandarem a importancia das suas assinaturas.

"GAZETA DE COIMBRA" Secção de anuncios

Para melhor regularização do serviço de anuncios, pedimos ás pessoas que anunciam na Gazeta de Coimbra o favor de indicar nos originaes o nome, a morada e o numero de publicações a fazer.

A Administração

Encontra-se á venda na Casa Crespo, rua Ferreira Borges, nos kiosques do Arco de Almedina e da Praça 8 de Maio e na Livraria Neves, na rua Larga.

Secção official

INSTRUÇÃO

Dr. Joaquim de Carvalho, nomeado para o lugar de secretario da Escola Normal Superior da Universidade de Coimbra.

Eduardo Maria dos Santos, nomeado para o lugar de 2.º assistente da cadeira de anatomia descritiva da Faculdade de Medicina da mesma Universidade.

Bacharel Americo Viana de Lemos, nomeado para o lugar de 2.º assistente da cadeira de clinica e policlinica obstetricas da mesma Faculdade.

Benjamin Bronze Mendes, professor official na escola da Pocarica, concelho de Cantanhede, transferido para a escola de Outil, no mesmo concelho.

Antonio Julio Fragata, professor official na escola de Fontes Transbaceiro, concelho de Bragança, transferido para a escola da sede do concelho de Montemor-o-Velho, distrito de Coimbra.

Maria Dias Gomes, professora official na escola do Carvalho, concelho de Penacova, concedidos 30 dias de licença, por motivo de doença.

O Diário do Governo, publica uma portaria constituindo os jurís para os Exames de Estado a realizar no presente ano lectivo dos candidatos ao magisterio local pela Escola Normal Superior da Universidade de Coimbra.

JUSTIÇA

Bacharel Antonio Mendes de Gouveia, juiz da Relação de Coimbra, autorizado a gosar vinte e nove dias de licença, por motivo de doença.

COMERCIO

David Rebello, nomeado distribuidor supranumerario para o concelho de Condeixa.

AGRICULTURA

Foram concedidas as seguintes licenças para o ano de 1924: A Manuel Augusto da Cruz Brajal, de Balças, Cantanhede, para vender adubos e corretivos agricolas em Balças, Febres e Cantanhede.

A Antonio dos Santos Seixo, de Cantanhede, para vender adubos e corretivos agricolas em Cantanhede e Lentisqueira.

A Antonio José Boiço, de Casal do Bolho, Cantanhede, para vender adubos agricolas em Casal do Bolho.

A Rosete & Ferreira, de Escumalha, Cantanhede, para vender adubos e corretivos agricolas em Escumalha.

A Joaquim dos Santos Cera, de Fontinha, Cantanhede, idem, em Fontinha e Cantanhede.

A Manuel Batista Barreira, de Camarneira, Cantanhede, idem, em Camarneira.

A Empresa Industrial e Agrícola, Limitada, de Setubal, para vender adubos em Coimbra.

A João de Oliveira Fresco, de Mira, para vender adubos e corretivos agricolas.

A Manuel Simões Matias, de Mira, idem.

A Manuel Miranda Quitério, de Mira, idem.

A Tomé da Costa Pimentel, de Mira, idem.

A Manuel Francisco de Morais, de Ermida, Mira, idem.

Vida Desportiva

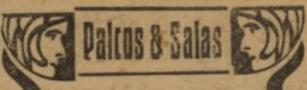
FOOT-BALL

Resultados dos desafios de domingo:

- 3.ª categoria:—A. Académica vence Aviz por 6 bolas a 0. 2.ª categoria:—União vence a A. Académica por 2 bolas a 0. 1.ª categoria:—União vence Sport por 2 bolas a 0. A. Académica vence o Moderno por 3 bolas a 1.

Dr. Alfredo da Cunha

Encontra-se nesta cidade, tendo-nos dado o prazer da sua visita, gentileza que muito agradecemos, o illustre jornalista sr. dr. Alfredo da Cunha, antigo director do Diário do Noticias, de Lisboa.



Teatro Avenida

Companhia Cremilda-Chabi

Estreiou-se ontem, como noticiámos, a Companhia Cremilda-Chabi, que representou, com geral agrado, a peça Negócios são negócios. Chabi Pinheiro, no papel principal, fez um successo extraordinário, tendo sido muito aplaudido.

Hoje representa-se a peça Polliche, e amanhã a peça de grande successo Blanchete.

O Teatro tinha um enchente colossal.

Tomaz Vieira

Com a sua troupe Tomaz-Violetas esteve em Coimbra o celebre actor Tomaz Vieira, figura de alto relevo do teatro portuguez.

Tomaz Vieira que é um grande actor, causou-nos profunda impressão quando o vimos no Avenida a cantar cançonetas e a recitar monologos. Muito embora seja exímio artista e faça rir a bom rir, o certo é que Tomaz Vieira deve voltar novamente ao teatro de declamação onde foi alguem.

O grande mal do teatro portuguez é haver muitos actores e poucos artistas. Ora o Teatro Nacional exige que esses actores se deixem do palco que pertence por direito proprio aos artistas.

Ora Tomaz Vieira é um artista impecavel. Porque abandonou a declamação?

Pela razão simples, acreditamo-lo, de que essa aluvião de novos, sem talento e sem aptidões, que invadiu os palcos portuguezes tornou impossível a vida daqueles honestos obreiros do teatro que, como Tomaz Vieira fizeram da sua profissão alguma coisa de grande e de util.

Obedecendo a corrente materialista da época, Tomaz Vieira, viu-se na necessidade de organizar a sua troupe para não morrer de fome e para fugir á baixa intriga que hoje domina nos nossos palcos.

Fazemos votos porque numa nova fase do teatro portuguez Tomaz Vieira volte a ocupar o lugar proeminente que pelo seu talento e pela sua arte lhe pertence.

Escolas Primarias Superiores

Sendo necessario proceder á remodelação do ensino primario superior de forma a harmonizar a sua feição social e utilitária com o criterio de rigorosa economia, e considerar, portanto, os interesses dos alumnos que se encontravam matriculados, visto que o decreto que extinguiu as E. P. S. entra em vigor no dia 1 de Julho proximo, o governo, pelo ministerio da Instrução Publica, nomeou uma comissão da qual fazem parte deputados e professores de diversos estabelecimentos escolares, para proceder á remodelação do mesmo ensino.

Os trabalhos da comissão, deverão estar concluidos até ao dia 15 do mez de Abril, incidindo, principalmente sobre os seguintes pontos:

Fim e composição duma Escola P. S. com os seus curso geral e secções técnicas; quais as escolas que deverão subsistir; possibilidade de criação de secções do curso geral, cursos já existentes em escolas industriais e selecção do actual pessoal docente, atendendo-se á situação especial dos devidamente diplomados.

Congresso Académico

Nos proximos dias 9, 10 e 11 realisa-se nesta cidade o Congresso Nacional Académico. Está inscrito grande numero de congressistas.

Código eleitoral

O sr. governador civil de Coimbra enviou circulares aos directores dos estabelecimentos de ensino desta cidade, pedindo para que remetam, no mais curto prazo de tempo, listas alfabeticas contendo os nomes de todos os professores, a fim de dar cumprimento ao que dispõe o art.º 52 do Código eleitoral em vigor.

OBITUARIO

D. Lidia Nobre Motans

Vitimada por uma tuberculose galopante, faleceu esta manhã na casa de seu pai o capitão Sr. José Matans, a sr.ª D. Lidia Nobre Matans, esposa extremosa do sr. Armando Rodrigues Martins, empregado na casa bancaria dos srs. Pinto & Soto Maior.

A infeliz senhora, que contava apenas 20 anos de idade, havia concluido o ano passado o curso para o magisterio primario infantil com elevada classificação e faz hoje precisamente dois meses que tinha casado!

A's familias enlutadas, especialmente a seu marido e ao nosso amigo capitão sr. José Matans, enviamos a expressão do nosso sentido pesar, por tão fatal desenlace.

O seu funeral realisa-se amanhã, pelas 15 horas, saindo o préstito funebre da rua Boavista.

Reclamações do publico

Novamente pedimos que se mande cortar as silvas que se encontram na rua que vai da rua do Colégio Novo para a Fonte Nova, as quais já estão estorvando o transito publico.

Fratricidio

Realizou-se ontem o funeral de João Ferreira Conchilho, que, como noticiámos foi morto involuntariamente pelo irmão.

O cadaver foi conduzido para o cemiterio de Vil de Matos.

DESPEDIDA

Antonio de Sousa Godinho, retirando temporariamente para Loanda, Africa Occidental, e não tendo tempo para apresentar as suas despedidas pessoalmente a todos os seus amigos e fregueses, fa-lo por este meio, oferecendo os seus limitados prestimos naquela cidade.

Coimbra, 17 de Março de 1924.

Trespasse e liquidação

Para qualquer ramo de negocio, trespasse-se um estabelecimento comercial, liquidando-se tambem toda a fazenda existente ao preço da factura com uma pequena percentagem.

Para tratar com o solicitador João Perdigo Mendes da Luz, Rua da Sofia, 35-1.º.

A "Gazeta de Coimbra", está á venda na Tabacaria CRESPO.

Juízo Civil de Coimbra

Na acção de divorcio litigioso, requerida por Manuel Ferreira, contra sua mulher Maria dos Anjos Cunha, de Souzaelas, por sentença de um do corrente mez, que fez transito em julgado, foi decretado e autorizado o divorcio dos referidos conjuges, com o fundamento no n.º 1.º do artigo 4.º do Decreto de 3 de Novembro de 1910.

O que se anuncia para os fins e efeitos do artigo 19 do citado Decreto.

O escrivão, Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifiquei a exactidão. O Juiz de Direito civil, Alexandre d'Aragão.

EDITAL

A Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra faz saber que pelas 13 horas do dia 3 do proximo mês de Abril, nos Paços do Concelho, ha de dar de arrematação a quem maior lance oferecer os lotes de terreno n.º 20, 21, 22, 23 e 25 com frente para a Rua Abilio Roque.

A base de licitação é de 5\$00 por cada metro quadrado.

As condições para esta arrematação acham-se patentes na Repartição de Obras do Municipio em todos os dias uteis das 11 ás 17 horas, onde podem ser examinadas pelos interessados.

Coimbra e Paços do Concelho, 14 de Março de 1924.

O Presidente, Mario d'Almeida.

EDITAL

Francisco da Cunha Matos, chefe da Secretaria da Camara Municipal de Coimbra:

Faz saber que desde 17 até 23 do corrente mês de Março, das 11 ás 17 horas, se acham expostas, a exame e reclamação dos interessados, na secretaria da mesma Camara tanto as relações dos cidadãos inscritos de novo no recenseamento eleitoral deste concelho como as dos que de foram eliminados, das quais uma copia vai ser afixada no local do estylo; e que o prazo das reclamações a fazer, segundo as disposições do artigo 21.º do código eleitoral e do artigo 2.º da lei n.º 294, de 20 de Janeiro de 1915, perante o respectivo Juiz de direito começa em 24 do dito mês de Março e termina em 7 de Abril proximo, nos termos do quadro dos prazos anexo á supradita lei n.º 294.

Coimbra, 15 de Março de 1924.

Francisco da Cunha Matos.

Ros Exportadores

Deseja-se entrar em negociações com os que tenham quaisquer produtos vendáveis no Brazil, podendo dirigir-se para informações á Praça do Comercio n.º 18.

Regimento de Artillaria n.º 2 3.º Grupo ANUNCIO

Pelo presente se faz publico que no dia 29 do corrente mez, pelas 13 horas, e na sala das sessões do Conselho Eventual deste Grupo, em Santa Clara, se procederá á arrematação em hasta publica de fornecimento de verdes no corrente ano para os soldados de grupo e adidos.

O caherno de encargos e mais condições encontra-se patente no Conselho Eventual todos os dias uteis das 12 ás 16 horas.

Quartel em Santa Clara, 14 de Março de 1924.

O Secretario-tesoureiro, Julio Ribeiro da Costa, tenente miliciano.

Livros usados

Compram-se e vendem-se, na rua do Forno, 6. Tambem se compram e vendem collecções de estampilhas.

João Porto MEDICO

Doenças do coração e dos pulmões Clinica geral

Consultas das 11 ás 13 horas Praça 8 de Maio, 2.º

Terrenos entre o Penedo da Saudade e Alpenduradas

Vendem-se para construcções com pedra no local.

Exposição Sul e completamente abrangida do Norte.

A mais bela e pitoresca localisação. Trata-se com Alfredo Martinho da Fonseca, no Penedo da Saudade, sab.-X

A "Gazeta de Coimbra" ESTÁ Á VENDA EM TODOS os kiosques e na Casa Crespo

Ajudante de Pastelero, precisa-se em esta redacção se diz. X

Binoculo PERDEU-SE um no Teatro Avenida, na passada quarta-feira, 19. Dá-se alvizaras a quem o entregar na Avenida Sá da Bandeira, 71. 2

Casa com quintal, vende-se, para tratar: R. dos Gatos, 8.

Casa arrenda-se com 9 divisões para ver da 1 ás 4 horas, na Estrada da Beira n.º 65. X

Casa grande com quintal, ca-poeira e jardim, alugase. Para ver e tratar, Avenida dr. Dias da Silva, 62 a 64. X

Casa acabada de construir, vende-se ou arrenda-se em Santo Antonio dos Olivais (S. Sebastião).

Trata-se na propria casa com a sua dona, das 13 ás 17 horas.

Casa Arrenda-se na rua de Bernardo de Albuquerque Celas, com duas entradas, nove divisões, loja e aguas furtadas.

Trata-se com a dona na mesma rua n.º 51. X

Casas Vendem-se 2 predios com os n.º 32 e 33 da Praça do Comercio e rua das Azeitivas n.º 6; teem ligação interior.

Informações, Praça do Comercio, 36-1.º. 1

Compra-se uma maquina a-jour em segunda mão. Vende-se uma maquina Singer secretaria. Nesta redacção se diz. 2-v-s-2

Coronhas para espingardas executam-se com a maior perfeição. Manuel Duarte Nunes rua da Figueira da Foz, Coimbra X

Empregado de escritorio para serviço de expediente precisam A. Cró & C.ª Lda.—Mortagua. 2

Empregado Viajante para o ramo de mercearias e papelaria, e que dê boas referencias, precisa-se.

Carta a Bizarro & Carvalho, Limitada, rua Victor Cordon, 6, Lisboa.

Guarda-livros encarrega-se de escritas de pequeno e grande movimento.

Carta a esta redacção a A. J. L. 7

Inglês TEORICO e PRACTICO. Individuo com longa permanencia em Inglaterra, dá explicações.

Para tratar, rna da Sofia, 23.

Precisa-se urgente dois quartos ou sala grande com ou sem mobilia, proximo da baixa, renda até 100\$00.

Resposta a José, Café Montanha. X

Precisam-se Tornelros serralheiros, ferreiros e fundidores A. Cró & C.ª Lda.—Mortagua

Senhora oferece-se para leccionar creanças, ensinando tambem labores. Vai a casa das familias.

Rua da Sofia, 36. 3

Trespasa-se estabelecimento na Figueira da Foz, com abitacção e armazem. Informa-se na Estrada da Beira 43. 4

Vende-se Terreno um lote num dos melhores pontos da cidade. Trata-se com Artur Ferreira da Cruz. Praça da Republica. X

10.000\$00 Empresta-se a prazo, com vindo a garantia e juro. Dirigir carta a este jornal com as initials M. L. 3

53.000\$00 Emprestam-se. Trata-se com o sr. dr. José Ferreira, advogado. X

Instalação de armazem composta de prateleiras, meza, estante envidraçada, secretária, maquina de escrever e telefone, podendo servir para fazendas, miudezas ou quaesquer outros artigos, vende-se ou trespassa-se.

Falar no escritorio da firma José dos Santos Lda. Praça 8 de Maio 45 1.º X

Landau moderno, muito leve, em estado novo, vende José Santos, Leiria. 2

Maquina de escrever Remington, vende-se em bom uso.

Trata-se na rua Pedro Cardoso, 170.

Piano de mesa vende-se, informa Venancio, Olivais.

Piano alemão de 1.º ordem. Vende-se um de cordas cruzadas, todo armado em ferro, com 3 pedais e serpentinas duplas. Atura 1.º 40. Rua das Esteirinhas, 2. (Em frente ao teatro Sousa Bastos.) X

Piano vende-se armado em ferro, cordas cruzadas, castiçais duplos, bordões de cobre genuino, 3 pedais, modelo grande, fabricado com os melhores materiais, teclado de marfim. Garantia absoluta.

José Antunes, Filho — Olivais Coimbra. 2-v-p-s-X

Professora de toda a respeitabilidade, com o curso da Escola Normal desta cidade e com pratica em varias escolas, oferece-se para leccionar creanças em sua casa ou em casa de seus pais.

Nesta redacção se diz. X

Quinta nos Olivais com habitação, agua nactiva, ótmo local proximo do electrico, vende-se. Diz-se nesta redacção. 2-s-X

Quinta vende-se a do Picóto, nos suburbios de Coimbra, composta de magnifica casa de habitação, garage, terrenos de horta, pomar e jardim.

Para tratar, Julio Carvalho, Rua da Madalena, Coimbra. 1

Taberna trespassa-se para o mesmo ou outro ramo.

Tratar, rua do Moreno, 17. 1

Trespasa-se Mercaria e vinhos num dos melhores locais da Alta.

Nesta redacção se diz. 3

Trespasa-se ou arrenda-se um estabelecimento de mercaria com um forno anexo, na Estrada da Beira, 108 e 199. Para tratar no mesmo. X

Trespasa-se POR motivo de mudança, um estabelecimento com 1.º andar, num dos locais mais concorridos da Baixa, tendo armações novas e envidraçadas, com frente para 2 ruas e renda muito barata.

Informa J. P. Pereira. Rua das Padeiras, 23. X

Vende-se uma instalação de Luz Wizard com portã de trez candieiros, tubo de cobre, tanque, bomba, etc.

Para ver e tratar no largo da Freiria 5 e 6. X

Vendem-se terrenos para construções em Condeixa (estrada Condeixa-Barreiro) defronte do Palacio Sotto Maior, e um pinhal no Brejo.

Tratar com o dono Antonio Loio Cera. X

Vendem-se 4.500 eucaliptos, para madeira ou lenha. Vende-se qualquer quantidade.

Trata-se com Manuel d'Oliveira, no lugar dos Casais, S. Martinho do Bispo, ou com Joaquim Fernandes, pedreiro, na obra da Companhia Nacional, na Avenida Navarro. 2

Vende-se para commercio e habitação, o predio da Rua Eduardo Coelho, n.º 40 e 42.

Nesta redacção se diz. X

Violino Compra-se um usado e em bom estado.

Dirigir á rua Eduardo Coelho, 108-2.º. 1

18.000\$00 Precizam-se sobre hipoteca. Nesta redacção se diz. X

Electricidade

Instalações (de AGUA SANITARIAS)

AZULEJOS e TUBAGENS

Paraiso Pereira & C.º

Avenida Sá da Bandeira

Telefone **512**

Interessa aos srs. Contribuintes

Participações, Declarações, Reclamações e Pagamento de Imposto sobre o valor de transacções. Contribuição Industrial: (Taxa anual e Taxa Complementar) Imposto pessoal de Rendimento, Impostos municipais, e dos demais encargos que o contribuinte tem que satisfazer.

De tudo se trata na

Secção Auxiliar do Contribuinte

Rua do Visconde da Luz, 34-1.º

DO SOLICITADOR ALBERTO PITTA

Serralharia Mecânica e Civil

REPARAÇÕES

Maquinas, Caldeiras, Motores e outros Maquinismos.

Encarrega-se da montagem de fábricas e maquinismos

Fundição de ferro e bronze

REPARAÇÕES EM AUTOMOVEIS

Tele.fone n.º grammas **INDUSTRICENSA**

AVENIDA DOS OLEIROS—COIMBRA

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

Capital **1.344.000\$00**

Fundo de reserva... 588.187\$699

Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depósitos... 98.882\$758

Total... 687.070\$457

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.181.424\$514

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos marítimos.

Fundada em 1899 (Sede em Lisboa) Companhia Nacional de Seguros

Basilio Xavier d'Andrade, gerente

Rua do Corpo de Bombeiros, 23 COIMBRA

Album de selos de Portugal e Colonias

Exemplares raros

VENDE-SE NA "GAZETA DE COIMBRA"

Artigos filatellicos e selos para coleções

Compra e vende aos melhores preços a

Tabacaria Almedina

"COLONIAL"

Companhia de Seguros

Capital: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros marítimos, terrestres, tumultos, greves, cristais, agrícolas, roubo e automoveis.

CORRESPONDENTES EM COIMBRA:

CARDOSO & C.º (Casa Havanêsa)

TRESPASSA-SE

Um vastissimo estabelecimento comercial.

Trata-se com o solicitador **João Perdigão Mendes da Luz**, Rua da Sofia, 35-1.º

Pinturas Carson's

Muraline Tinta a agua, 38 côres combinaveis.

Preservativo da madeira Contra a humidade e podridão. Pintura especial para sobrados e moveis encerados. — 3 CORES.

Tinta anti-corrosiva Para obras de ferro e exteriores.

Esmaltes LE BELLE Tintas de esmalte. — 32 cores.

Muraplime Tinta contra toda a humidade das paredes.

EM DEPOSITO:

Adriano A. Bisarro da Fonseca

COIMBRA — RUA DA NOGUEIRA

Telefone 475

Fabricados por Walter Carson & Sons, de Londres

Coimbra Industrial, Limitada

FABRICA DE PREGARIA

Rua João Cabreira, 38. — Coimbra

Tem em deposito para entrega imediata, pregos de todos os numeros que vende aos mesmos preços das fabricas de Lisboa e Porto, e nas mesmas condições. Toma encomendas para o fornecimento de pregaria em prazos determinados a preços fixos

Condições especiais para grandes consumidores

GAZETA DE COIMBRA vende-se

na Livraria Neves, Rua Larga; Tabacaria Crespo; e nos kióskes.

LOTERIA

22 de Março

PREMIO GRANDE 120.000\$00

PEDIDOS A

Julio da Cunha Pinto & Filho

LARGO DAS AMEIAS

REMEDIO HEROICO!

Reduções Milagrosas rapidamente dobrelam as Rouquidões, TOSSES, etc.

A "Gazeta de Coimbra", está á venda na Tabacaria CRESPO,

TOSSES

GRIPPE
CONSTIPAÇÕES
BRONQUITES

RHEUMA

XAROPÉ PEITORAL

Instituto Pasteur de Lisboa

LISBOA
R. N. do Almada, 69

PORTO
Rua dos Cerigos, 36

Ao capital

Vendem-se algumas moradas de casas, em conjunto ou separado, de bom rendimento, no centro da baixa. Para tratar na Livraria Cunha. — Coimbra. X

Proderma

Preparado sem rival, para a cura de Dermatoses, Herpes, Eczemas de todas as especies e outras doenças de pele. Também evita e cura as infeções produzidas pelas navilhas de barba.

Quem uma vez o experimentou, nunca mais deixa de o usar, em casos semelhantes.

Custa 5\$00. Pelo correio mais \$30. Vende-se em todas as farmacias e no Deposito-Farmacia Adriana, Praça da Republica - Coimbra.

A' classe comercial

Casa particular dá pensão com abundancia e acoio, na mesma ha quartos com mobilia. Rua Corpo Deus, 112. X

OURIVESARIA ALTAÇA

(Relojoaria)

J. A. DA SILVA GUIMARÃES

18 : Arco d'Almedina : 22

COIMBRA

Telef. 600 Teleg. GUIMARÃES 'S

Artigos de ouro e prata preciosos para brindes : Objectos com pedras finas : Relogios de bolso e pendulas dos melhores fabricantes :

Officinas de Ourivesaria Joalheria e Relojoaria.

(Todas no mesmo predio)

Execução rapida e perfeita de qualquer concerto, tanto em artigos de ouro ou prata, como em relógios

CONFRONTEM OS NOSSOS PREÇOS E VEREISOMELHOR RECLAME

Venda de casas

No dia 23 de Março corrente, pelas 13 horas, vender-se-hão em praça particular, se o preço convier, os seguintes predios:

Uma casa no Terreiro da Erva, n.º 20 e 22.

Uma dita na Rua da Cadela, n.º 15 e 27.

Uma dita na rua da Barbeira, em Celas, com o n.º 4 e 6.

Duas na rua do Pateo ou Dr. Manso Preto, n.º 18 e 20 e 22.

Uma nos Palacios Confusos, n.º 4 e 6.

Uma na Couraça da Lisboa, n.º 71 e 73.

Duas na Rua Pedro Cardoso, n.º 26 28 e 30 e 32.

Uma na Rua Visconde da Luz, n.º 56 a 60.

A praça é feita no dia e hora indicada na Rua Pedro Cardoso, n.º 40, onde se prestam todos os escel-recimentos.

Coimbra, 13 de Março de 1921.

O testamenteiro, **Diogo José Soares**, 2

Gazeta de Coimbra

Ano XIII

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS QUINTAS-FEIRAS E SABADOS,

Sabado, 22 de Março de 1924

Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27.—Telefone, 351.

N.º 1575

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas

Administ., Augusto Ribeiro Arrobas

A HAVANEZA CENTRAL R. VISCONDE DA LUZ

acaba de receber directamente da Alemanha uma colossal variedade de Estatuetas em bronze, artigos para brindes, em metal e fantazia; e outros para uso doméstico

OBRAS

alinhamentos municipais

O que ha alguns anos se tem feito em Coimbra com referencia a obras municipais, deixa assombrosa toda a gente que as vê.

Parece ignorar-se nesta nossa terra o que seja uma linha recta — tudo torto como uma foice!

Para servir afilhados tem-se saltado por cima de tudo, sem contemplação alguma pela estetica da cidade.

O bairro do Penedo da Saudade nasceu torto e cada vez que se lhe mexe mais torto fica.

O bairro da Cumeada tem sido estudado varias vezes e ainda se não chegou á ultima palavra.

Anda ainda em construção o grande predio da Companhia de Seguros «Nacional», e já as portas do lado da Sota se veem soterrada a grande altura.

Veja-se o alinhamento que se deu a tantos predios grandes recentemente construidos ao fundo da rua das Padeiras!

Aquilo é bem a prova da falta de competencia de quem tem superintendido nestes serviços e que se tem deixado comprometer com imposições para satisfazer pedidos politicos e de afilhados.

A frente da repartição dobras municipais encontra-se agora pessoa muito competente que de certo se não deixará influenciar por pedidos. Tem ele decerto o grande desgosto de não poder remediar tantas asneiras feitas, mas algumas poderá ele evitar ainda.

A que aí citamos está longe de ser tudo que de desparado e vergonhoso se tem consentido.

E' preciso pôr ponto em tantas asneiras e que se deixe a politica á porta dos paços do concelho.

Isto assim não pode continuar. E' uma grande vergonha para Coimbra.

Na aldeia mais reles do país não seriam permitidos tantos disparates.

Nem parece que vivemos em uma terra onde ha tantos funcionarios habilitados para estes serviços e tantas escolas de desenho para distinguir uma linha recta duma linha curva.

Ainda os estudantes de Madrid

A foto-gravura que ha dias publicámos da direcção da «Estudantina de Madrid» foi-nos amavelmente cedida pelo nosso colega local A Academia.

Festas da Rainha Santa

Respondendo ao officio que lhe foi dirigido pela Confraria da Rainha Santa, a Direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda resolveu, em sua sessão de ante-ontem, que o seu delegado na Comissão Central das Festas da Cidade, seja o sr. João da Fonseca Barata.

Nomeados os delegados da Camara e da Comissão de Turismo, o que não pode demorar, haverá uma reunião conjunta na Associação Commercial, afim de se resolverem sobre a orientação a seguir e o programa das festas a realizar.

Assim urge, porque não ha tempo a perder.

Na sua ultima sessão, a comissão executiva da Camara indicou o seu presidente como seu delegado a assistir á reunião na Associação Commercial, afim de se resolver sobre as festas da Rainha Santa.

Que bela medida!

O deputado sr. Sá Pereira, apresentou hoje na Camara um projecto de lei, pelo qual serão demittidos, sem direito a qualquer indemnização, todos os funcionarios publicos civis ou militares, que sejam comerciantes ou industriais, ainda mesmo que não tenham interferencia na gerencia das casas a que estiverem ligados.

Que bela medida não seria esta se fosse aprovada! Mas não é, tenham a certeza, porque se o fosse teria de se encerrar a Camara dos Deputados e a maior parte das repartições publicas civis e militares.

Mas, emfim, ao menos regista-se o desassombro do fogaoso deputado ao apresentar esta medida radical, de um grandissimo alcance para o barateamento da vida!



Confraria da Rainha Santa Isabel

CONVITE

A Mesa da Confraria da Rainha Santa Isabel, resolveu realizar no dia 3 do proximo Abril, pelas 10 horas, na sua Igreja em Santa Clara, exequias solenes sufragando a alma do seu saudoso Presidente Doutor José Pereira de Almeida, que Deus foi servido levar da vida presente no dia 3 de Março corrente.

Tem a honra de convidar os irmãos e irmãs desta Confraria e bem assim todos os amigos do inolvidavel extinto a assistirem a este piedoso acto, testemunho eterno da nossa saudade.

Coimbra, 22 de Março de 1924.

O 1.º Conselheiro, servindo de Presidente, Manuel Joaquim Guimarães Junior.

Casos & Factos

Congresso Academico

SEGUNDO noticiam os jornais, a Academia resolveu finalmente intervir nos assuntos do país, reunindo a delinear o caminho a seguir. Impõe-se a acção intelectual dos homens d'amanhã, afim de que a nossa sociedade possa melhorar na esperança de um futuro brilhante.

A carestia da vida

TODOS se queixam do agravamento do custo da vida; e não se compreende o motivo porque dia a dia ela apresenta um aspecto peor.

Os protestos veem de todos os lados, e embora a imprensa se esfalte a gritar, não ha quem veja isto, a tomar um geito.

Será caso de se perderem de todo as esperanças?

«Lusitania»

ESTA revista nacionalista apresenta-se admiravelmente redigida, com a colaboração de homens ilustres no nosso meio intelectual. Propõe-se estudar o nosso passado e fazer reviver a gloria do nosso país.

Desejamos-lhe longa vida, e um crescente acolhimento do publico.

Vida da Cidade

NOTICIAS

VARIAS

Consta-nos de boa fonte que a Direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda vai pedir á Camara que o elegante pavilhão que, no parque da cidade, vai ser construido para servir de pequeno restaurante, tenha uma disposição interior e exterior tal que sirva tambem para uma exposição de fotografias dos mais belos aspectos panoramicos e monumentos de Coimbra e sua linda região.

Achamos a ideia muito feliz e util para a propaganda turistica da cidade e região, e portanto natural é que a Camara de bom grado acceda ao pedido.

Segundo as nossas informações, parece que a comissão do parque é de opinião que, para o projecto do referido pavilhão, deve ser aberto concurso publico, arrendando-o depois a quem se propuzer construi-lo e explorá-lo em melhores condições de preço e gosto.

Parece que a Sociedade de Propaganda pretende proporcionar aos turistas, com o pedido que vai fazer á Camara, o conhecimento rapido, por meio da fotografia, de tudo o que ha de belo e digno de ser conhecido no distrito de Coimbra, começando por esta cidade.

As fotografias serão dispostas em estreitos quadros, em modelo de frisos, hoje muito usados no estrangeiro para tal fim, e com os dizeres em portuguez, inglês e francès.

O pavilhão, para o effeito desejado, poderá ter uma galeria envidraçada ou uma pequena sala anexa.

Crónica dos Livros

As ultimas edições das livrarias Aillaud & Bertrand, de Lisboa

Recebemos as publicações abaixo mencionadas, das importantes livrarias Aillaud & Bertrand, de cujas officinas tem saído valiosas obras que tornam, assim, mais rica a literatura nacional.

A falta de espaço tem-nos inibido de fazer uma larga referencia a estas valiosissimas obras, algumas das quais já conquistaram plenamente o nosso mercado literario.

Sendo norma do nosso jornal, seguida já de ha longos anos, receber, para a critica, dois exemplares de cada obra publicada, lamentamos profundamente que nos tivesse sido enviado um unico exemplar de cada publicação que vai ser submetida á nossa critica. Lamentamo-lo tanto mais, quanto é certo que se trata duma importantissima empresa literaria como é as livrarias Aillaud & Bertrand, a quem a literatura portuguesa deve assinalados serviços, impondo-se pela fecundidade das suas edições e pelo alto valor mental de todas as obras que saem das suas officinas.

As obras recebidas foram as seguintes:

O Herdeiro, peça em 3 actos, por Carlos Selvagem; *Perfil da Mulher Brasileira*, por Austregésilo; *Os Pescadores*, por Raul Brandão; *Coleções de Didacticas*, por Faria de Vasconcelos; *Lingua Minha Gentil*, por Manuel de Sousa Pinto; *A actual carta politica da Europa*, por Luís Schwabach; *Bibliotecas das Noivas*: *A Mulher*, *O Amor*, *O Lar*.

Vida Universitaria

Congresso Academico Nacional

Uma comissão composta dos academicos srs. Fernandes Martins, Piçarro Telo e Raul Madeira, procurou na quinta-feira á noite o presidente da Direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, sr. dr. José Cardoso, a quem pediram a valiosa cooperação da prestante colectividade, nos trabalhos a realizar para o maior brilhantismo do Congresso Academico Nacional, marcado para os dias 9, 10 e 11 do proximo mez de Abril, nesta cidade.

O sr. dr. José Cardoso, que amavelmente recebeu a comissão na sede da sociedade, poz á disposição dos organizadores do Congresso Academico Nacional, toda a boa vontade da Direcção, que fará todo o possivel para que os congressistas sejam recebidos com as maiores atenções e demonstrações de simpatia pela cidade.

Eleições

Como já informámos, é no dia 6 do proximo mês de Abril que se realiza a eleição do deputado por este circulo para o preenchimento da vaga deixada pelo Dr. Alves dos Santos.

O sr. José de Napolés, de Alfarelos, apresenta-se como independente e o sr. dr. Alfredo Guizado, vereador da Camara Municipal de Lisboa, como democrático.

Repartição Intercional do Trabalho

Tchecoslovaquia.—Tribunais do Trabalho

Na Tcheco-slovaquia, o ministro da Justiça elaborou um projecto de lei tendente a desenvolver a acção dos tribunais industriais existentes. Para o futuro esses tribunais tomarão o nome de tribunais do trabalho, e funcionam nas localidades onde se reconhecer a sua necessidade.

Serão constituídos por um presidente e um suplente, magistros de carreira, e de determinado numero de vogais tanto

dos patrões como de operarios. Nos tribunais do trabalho tchecos serão julgados os litígios concernentes ás seguintes questões: retenção de salários, multas, etc.; questões de contratos, pensões, auxílios, concessão e teor dos certificados do trabalho; conflitos originados por contratos de arrendamento das casas para operarios por parte dos patrões, proprietários das mesmas; questões entre operarios e patrões por causa do trabalho, etc.

China.—Emprego do Fosforo Branco

Por comunicação do governo chinês á Repartição Internacional do Trabalho, a China aderiu á convenção de Berne, proibindo o emprego do fosforo branco (amarelo) nas fabricas de fósforos.

E' mais uma prova da influencia da organização Internacional do Trabalho nos países orientais. Até á declaração de guerra a citada convenção tinha sido ratificada por dez, mas este numero aumentou para treze entre os quais se conta a India e o Japão.

Conferencia Internacional do Trabalho. 1924

Pelo Director da Repartição Internacional de Trabalho foi comunicado aos governos dos países membros daquele organismo que a sexta conferencia internacional de Trabalho se reunirá em Genebra a 14 de Junho do corrente ano. Estão marcados na ordem do dia:

- 1 — Utilização dos prazeres operarios;
- 2 — Igualdade de tratamento dos trabalhadores estrangeiros e nacionais victimas de accidentes no trabalho;
- 3 — Suspensão semanal de 24 horas nas fabricas de vidro de fogo continuo;
- 4 — Trabalho nocturno nas qadarias.

Será tomado conhecimento do relatório da Repartição sobre materia de emendas ás convenções.

Tambem deverá ser examinado o relatório da comissão consultiva do carbunculo com o fim de estudar as medidas mais oportunas para realizar o voto formado por essa comissão na sessão efectuada em Londres—Dezembro de 1923. Assim tambem apreciará os relatorios relativos ao funcionamento da Repartição Internacional de Trabalho; ao estudo da falta de trabalho, e sobre o nivel da vida dos operarios nos países onde o cambio está depreciado.

Horario do Trabalho na Alemanha

Sob a presidencia de Artur Fontaine reuniram-se o conselho de administração da Repartição Internacional do Trabalho, no qual tomou parte miss Margaret Bondfield, secretaria parlamentar do ministerio do trabalho inglês.

Depois de tomar conhecimento do relatório do Director referente á actividade da Repartição nos ultimos meses, o delegado governamental da Italia annunciou a proxima rectificação de todas as convenções adotadas pelas conferencias, salvo a do horario das oito horas que se acha dependente do Parlamento.

Pelo delegado patronal francez, foi observado o facto, o dia de trabalho de 8 horas tinha sido suprimido na Alemanha, sendo dado por motivo para justificar essa prolongação do dia de trabalho a necessidade de aumentar a produção para fazer face ao pagamento das reparações, acrescentou ainda esse delegado que em vista das declarações feitas, recentemente, por pessoas autorizadas, principalmente pelo presidente do Reichstag, declarações essas que confirmam o desejo ou a vontade da Alemanha de executar essas reparações, parecia difficil poder-se proibir aos alemães que trabalhassem mais duas horas, quando só um suplemento de trabalho permitiria á Alemanha satisfazer as suas obrigações.

Pelo delegado patronal alemão foi dito que para fazer face aos seus compromissos, a Alemanha, devia, em primeiro lugar,

reparar, e, depois, trabalhar mais, e que não tinha outro dia de trabalho para as reparações. De resto, no ponto de vista dos patrões alemães, isso não é, um regimen temporário, imposto pelas circunstancias excepcionais e que terá fim com ellas.

Tambem o delegado operário alemão observou que a questão das 8 horas constituia no momento actual o centro de todas as preocupações sociais da Europa. Seria inadmissivel, na sua opinião, que o Conselho puzesse em discussão o principio do dia de 8 horas, proclamado unanimemente de um comum-acordo em Washington, pelos governos, os patrões e os operarios do mundo inteiro.

Lembrou ainda que os operarios alemães, mais do que ninguém, não tinham cessado de afirmar a sua vontade de pagar as reparações. Mas declarava, ele, delegado operário alemão, que quer fazer suportar sobre os hombros dos operarios alemães todo o peso das reparações seria inadmissivel. Demais, se a produção deve ser intensificada na Alemanha, outros meios permitiriam alcançar esse resultado de maneira mais eficiente, sem o aumento das horas de trabalho.

Depois o representante do governo germanico defendeu a doutrina exposta pelo delegado patronal do seu país.

Então o delegado operário francez declarou que não era poss

EXPEDIENTE

De dia para dia continua a agravar-se a situação da imprensa, que não tarda a sentir-se asfixiada devido ao preço do papel e da mão d'obra.

Na semana finda já tivemos de pagar o papel a 71\$00 cada resma, que antigamente nos custava 1\$90!!

Por outro lado, o pessoal operario para fazer face aos seus encargos tem necessariamente de ver aumentados os seus salarios, que não podemos deixar de atender.

Ora a *Gazeta de Coimbra* que vive exclusivamente

dos seus amáveis assinantes e anunciantes, vê-se na necessidade de aumentar o preço da sua assinatura em \$50 cada mês, ou sejam mais 1\$50 por trimestre.

Doutra forma a *Gazeta de Coimbra* não pode sustentar-se 3 vezes por semana.

Apesar disso a *Gazeta de Coimbra* continua a ser o jornal mais barato da provincia.

Confiemos na dedicação dos nossos estimados assinantes, esperando que continuem a prestar-nos o seu valioso auxilio.

para provocar a applicação simultanea das oito horas em todos os países.

Tambem afirmou, essa delegada, que a experiencia feita na Grã Bretanha, provava que os dias de trabalho prolongado não aumentavam a produção e que, por tal razão, ela absolutamente, não adería á opinião que a prolongação do dia de trabalho e o pagamento das reparações eram questões vinculadas indissolvemente.

Resumindo o debate, o Director da Repartição Internacional do Trabalho salientou a importância enorme das declarações que tinham sido feitas pelos representantes governamental, patronal e operario da Alemanha, no tocante ao desejo comum das reparações; elas marcavam mais um passo na direcção da paz economica.

O Director tambem faz notar que a declaração desses delegados indicava o caracter necessariamente transitorio da prolongação da duração do trabalho na Alemanha.

Mas, mesmo nessas condições, ninguém pode pensar em solicitar da Repartição Internacional do Trabalho o consentimento de ultrapassar os limites fixados pela Convenção de Washington. Já se tinha provado de resto, a possibilidade de um maior rendimento da produção, sem aumento das horas de trabalho.

Emfim, desejava-se ter a certeza de que o aumento previsto da produção alemã serviria realmente, como se afirmou, para o pagamento das reparações e que os operarios alemães não seriam os unicos na nação a suportar o encargo e que não lhes seria imposto um sacrificio inutil á paz do mundo.

Se, no momento actual, todos os Estados tivessem ratificado a convenção de Washington, nenhuma inquietação subsistiria nesse particular. Talvez a Alemanha apelasse para o artigo 14 da convenção de Washington para derogar "por motivo de segurança nacional", as clausulas gerais dessa convenção, mas, os Estados teriam, então, o dever e o poder de vigilar as condições dessa derogação, sob a garantia de suas obrigações mutuas.

Assim aparece hoje, mais clara do que nunca, a utilidade de um funcionario regular e completo da Organização Internacional do Trabalho e a necessidade de prosseguir activamente a hora de ratificações. Era o dever que o Director da Repartição Internacional do Trabalho, fortalecido com a approvação unanime do Conselho de Administração, se consagrará com ardor e sem desfalecimento.

O Conselho de Administração adoptou, finalmente, sem opposição, uma moção encarregando o Director da Repartição Internacional do Trabalho de continuar os esforços já feitos para conseguir a ratificação das diversas convenções votadas pela Organização Internacional do Trabalho e de chamar sobre ellas a atenção geral por meio de publicações convenientes, indicando as razões que deram lugar a essas votações, bem como o perdão de todos os informes sobre as experiencias já feitas em consequencia da applicação dessas convenções.

Com os ultimos temporais, desabou uma casa em Lisboa, soterrando muitas pessoas, 12 das quais morreram.

Na Figueira da Foz succedeu o mesmo, tendo ficado soterrado um menor de 11 anos, que appareceu morto.

Em Coimbra ha casas em ruina que ha muito deviam ter sido demolidas. Estão neste caso os dois predios contiguos ao terreno da casa Crespo, na rua Ferreira Borges, absolutamente condenados por duas vistorias e que uma catorrice interessera leva o dono do estabelecimento que ali ha a não querer desocupar a loja.

A Camara tem de tomar uma resolução e esta não pode ser outra senão mandar demolir os predios, e o proprietario e inquilino que resolvam depois o caso dentro ou fóra do tribunal.

Basta de mais contemplações, que o caso não as permite.

E' perigo de segurança publica.

A proposito, apontamos á autoridade competente a casa que fica nas trazeiras do predio da Farmacia Viegas, que ameaça ruina.

Nas mesmas condições se encontra um predio nas escadas de S. Cristovam, que já foi condenado, mas aonde ainda não chegou o camartelo.



Teatro Avenida
Companhia Cremilda-Chaby

Esta Companhia deu já três espectaculos dos cinco para o que abriu assinatura.

Chaby e Cremilda teem nas peças já representadas os papeis principais, cujo desempenho tem sido esplendido.

Chaby é o artista que diz com mais naturalidade, e nisto está o seu principal merecimento, pois não é esta a qualidade que mais se revela nos nossos artistas.

Tem havido enchenes em todas as recitas.

Hoje e amanhã os ultimos espectaculos, seguindo a companhia para a Figueira.

Santos Melo

Deu-nos o prasér da sua visita, o nosso conterraneo e muito presado amigo, sr. Santos Melo, distinto actor, que ha muito faz parte da companhia de Chaby Pinheiro, actualmente em Coimbra.

Santos Melo é dos antigos amadores dramaticos de Coimbra aquele que tem feito carreira profissional mais longa. Adelino Veiga, Portugal e Ramallete morreram novos.

Agradecendo os cumprimentos de Santos Melo, fazemos os mais ardentes votos pelas suas felicidades.

Serviços de limpeza

O sr. dr. Costa Mota, illustre vice-presidente da comissão executiva da Camara e vereador do pelouro da limpeza e hygiene, apresentou na ultima sessão da Camara uma proposta, que foi aprovada por unanimidade, e pela qual são substituidos por *camionettes* os carros empregues nos serviços de limpeza, cujo aspecto repugnante é improprio da terceira cidade do país.

A substituição destes serviços trazem para a Camara uma economia anual de 20 contos.

A proposta do sr. dr. Costa Mota é digna do aplauso da cidade.

Contribuição predial

Termina no dia 31 do corrente, o prazo para o pagamento voluntario da contribuição predial respeitante ao ano de 1922-1923.

PARA JULIO

Foi hoje enviado ao poder judicial José Ferreira Conchilo, que ha dias matou, involuntariamente, o seu irmão,

Sessão de 13 de Março

Resolveu nomear uma comissão composta do presidente da Comissão Executiva, do seu vice-presidente e da chefe da secretaria da Camara para procederem ás *démarches* necessarias para a realisação das festas de recepção ao sr. Presidente da Republica que deverão ter lugar na segunda quinzena de Maio.

—Deliberou elevar para vinte escudos o preço de cada metro de estrume.

—Resolveu prorogar por mais 30 dias o pagamento voluntario da contribuição do braçal.

—Resolveu anunciar que brevemente começarão a fazer-se enterramentos desde a serie A até á sepultura n.º 4, serie D do leirão n.º 14, onde serão depositados cadaveres de creanças.

—Deliberou indifferir uma petição dos funcionarios dos correios e telegrafos, acerca da isenção do serviço do braçal.

—Deferiu varios requerimentos para construcções e reparação de obras urbanas.

—Deferiu varios requerimentos para colocação de letreiros e taboetas para renovações de sepulturas no Cemiterio

—Admitiu no Asilo de Celas, Hipolito dos Santos e José Ramos.

Sessão de 20 de Março

Resolveu dar de empreitada a mudança da cabine da Avenida Dr. Dias da Silva.

—Deliberou officiar ás juntas de freguezia, pedindo-lhe que indiquem quais as obras de maior necessidade que carecem os caminhos das referidas freguezias, afim de ser applicada a verba recebida da contribuição de braçal.

—Resolveu que o vereador do pelouro da limpeza e hygiene substitua o actual serviço de limpeza da cidade, que está sendo feito por tracção animal, por *camionettes* proprias para o mesmo fim, bem como resolveu adquirir uma *camionette* para transportar de uma bomba de incendios.

—Resolveu retirar da praça annunciada para o dia 3 de Abril proximo, os lotes de terreno n.ºs 15, 16 e 17, entre as ruas n.ºs 10 e 12 de Outubro e a rua n.º 11 do Bairro de Montarroio.

—Deliberou officiar ao commissario de policia, informando-o que de futuoo a descarga do carvão transportado pelos carróçoes da Beira, deverá ser feita no Terreiro da Erva.

—Deferiu varios requerimentos para construcções e reparações de obras urbanas, colocação de letreiros e taboetas.

—Deferiu diversos requerimentos para renovações de sepulturas no cemiterio.

Pela UNIVERSIDADE

Na sua ultima reunião, o Conselho da Faculdade de Medicina, resolveu abrir concurso, por espaço de 90 dias, para o provimento de dois lugares de 1.º assistentes do 6.º grupo (cirurgia), e por espaço de 15 dias para o lugar de 2.º assistente de Farmacologia.

Eduardo Simões

Como já noticiamos foi apresentado o chefe da 1.ª esquadra policial, sr. Eduardo Simões, que deixa o seu nome bem lembrado na corporação pelo zelo e competencia com que êle desempenhou as funcções do seu cargo, quer como agente da investigação de cuja policia fez parte; como chefe de esquadra, ou no exercicio de commissario geral da policia, que algumas teve de substituir.

E' um funcionario que deve fazer falta na corporação, pois nêle se reúniam qualidades que raras vezes se encontram juntas no mesmo individuo.

Lamentando que a corporação policial se veja forçada a dispensar os seus serviços, felicitamos o sr. Simões pelos bons serviços que prestou á corporação a que pertenceu.

Prêzos em transito

Vindos das cadeias do Porto, chegaram hoje a esta cidade, para a Cadeia Nacional, 35 prêzos condemados a pena maior,

percurso de 28 000 metros, vae despertar, á semelhança dos anos findos, o maximo interesse atrahindo tambem a concorrência de equipas de Lisboa e de outras localidades do país.

Os premios que os organizadores oferecem, são valiosos. Alem das 6 medalhas da Camara Municipal, contam-se os objectos d'Arte das Casas Navarro e Sport, bem como o Bronze *Sporting* e cinco medalhas oferecidas pelo mesmo jornal.

De Lisboa, devem concorrer, pelo mesmo as equipas do *Sporting C. Portugal*, vencedor no ano findo, e dos Vencedores de Jornaes, segundo Classificado.

Do Porto temos o N.ºm'Alvares, Nautica, F. C. Porto e S. C. Porto, etc.

Festa da Primavera

Com a assistencia de todos os professores e alunos das Escolas P. S., Primária Geral e Infantil, realizou-se hoje na Escola Normal Primária desta cidade, a *Festa da Primavera*, da iniciativa do Conselho Escolar.

Presidiu á festa, que decorreu com o maior brilhantismo e constou de sessão solene, recitações, musica e canto coral, etc., o illustre director sr. dr. António Leitão.

No final, o *orfeão* da Escola cantou várias canções portuguezas adequadas ao acto, tendo sido muito aplaudido.

O salão onde se realizou a interessante festa achava-se artisticamente engalanado, dando um aspecto encantador.

Os alunos apresentaram-se todos vestindo fatos claros, algumas alunas de lindissimas e vistosas *toilettes*, e de flores na lapêla, annunciando, assim, a chegada da Primavera!

Bemvinda seja!

A "Gazeta de Coimbra", está á venda na Tabacaria **CRESCO**.

Atrávez da Região

Ecos & Noticias

O prolongamento da linha da Lousã até Gões, — o chamado segundo troço do Caminho de Ferro de Arganil — é, presenteemente, o assunto que mais prende as atenções dos conselhos interessados do Alto Distrito.

As obras começarão em Abril. A Companhia dos Caminhos de Ferro Mondego já recebeu da Caixa Geral dos Depositos, 4.500 contos, resto dos 5.500 autorizados por lei para tal fim.

Em Gões, já é notoria a influencia de tão importante melhoramento na vida economica local. Já ali, presenteemente, se trata de estabelecer uma boa hospedaria, dois fornos e um café, ao mesmo tempo que alguns estabelecimentos comerciais all existentes tratam tambem de alargar as suas instalações.

Na Forca, parece que tambem algumas instalações industriais se vão fazer, de certa importancia.

Depois, em a linha chegando a Gões, tudo leva a crer que será continuada até Arganil, dentro de breve prazo.

Em Ceia e na Covilhã, já se prevê isto mesmo, tanto que já ali se começa a discutir com calor e interesse, o estudo a fazer do traçado de penetração até áquellas duas localidades da Beira Baixa.

Para Coimbra, ninguém já desconhece a importancia e alcance economicos que esse Caminho de Ferro terá, desde que esteja concluido.

Será, incontestavelmente, um dos maiores melhoramentos de todos os tempos.

A importancia comercial de esta cidade crescerá consideravelmente, quando Coimbra esteja em estreita e directa ligação pelo Caminho de Ferro de Arganil, com os mais ricos concelhos do seu alto distrito, e com os mais importantes centros industriais do distrito da Guarda.

Felizmente, que ha as mais fundamentadas esperanças de ver, dentro de alguns anos, a realisação completa desta grande e antiga aspiração regional, que tão de perto e directamente interessa á Coimbra, florescente capital da região central do país,

Gazeta de Coimbra
JORNAL DE MAIOR TIRAGEM EM COIMBRA

ASSINATURAS

6 mezes	13\$00
3 mezes	6\$50
Com estampilha:	
3 mezes	7\$50
<i>Brasil e Africa Oriental:</i>	
Ano	56\$00
<i>Africa Ocidental:</i>	
Ano	26\$00
<i>Espanha:</i>	
Ano	32\$50

ANUNCIOS

<i>Cada linha:</i>	
Na primeira pagina	1\$00
Nas outras paginas	\$40
<i>Comunicados:</i>	
Cada linha	\$50
♦ ♦ ♦	
Os srs. Assinantes teem o desconto de 20%, nas publicações.	
♦ ♦ ♦	
Aos recibos cobrados pelo correio acresce a importancia de 1\$00.	

sivel que o Conselho admitisse a tese do delegado patronal francez e do alemão reconhecendo o direito a uma só nação de safr do regimen normal da duração do trabalho. A questão das reparações é uma questão acerca para qualquer francez, seja qual for a sua classe social; por sua parte, apoiava com todas as suas forças as iniciativas capazes de regularizar as reparações e de restabelecer a paz na Europa, mas se opunha á que se estabelecesse um vinculo qualquer entre o pagamento das reparações e a prolongação do tempo de trabalho na Alemanha. Ele, delegado operario francez, contestava tambem que a prolongação da duração das horas de trabalho viesse aumentar a produção. Muito pelo contrario, tal era a verdade. O dever da Repartição era muito simples: apressar por todos os meios a ratificação da convenção de Washington concernente ás 8 horas.